

Varejo prevê alta nas vagas temporárias de fim de ano

Pesquisa projeta acréscimo de 29,3% na força de trabalho desse tipo de contratação no comércio p. 10



Comitiva gaúcha nos EUA visitou ontem propriedade na cidade de York, no Nebraska, onde conheceu como funcionam os pivôs de irrigação p. 9

Missão do RS confere como captação de água subterrânea garante produtividade em campo

INOVAÇÃO

Tecnopuc terá unidade em Santa Rosa

Está em fase de implantação o Tecnopuc Santa Rosa, primeira experiência de um campus da universidade no Norte do RS. O projeto prevê início da operação em um terreno próximo da prefeitura e dentro do campus Santa Rosa da Unijuí, para atender projetos de startups e pesquisas do agronegócio. p. 5



Luis Villwock é head do Celeiro AgFood Hub do Tecnopuc

GENTE p. 20

Morre Irmã Lucia Boniatti, que liderou Complexo do Mãe de Deus

CÂMARA DA CAPITAL p. 19

Concessão do Dmae deve começar a ser debatida hoje

Indicadores

21 de outubro de 2025



-0,29%

B3

Volume: R\$ 15,805 bi
Com bancos e commodities no campo negativo, a B3 se acomodou a 144 mil pontos, em leve baixa. No fechamento, a moeda norte-americana fechou em alta, cotada a R\$ 5,3906.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,47%	+19,79%	+10,53%

Dólar

Comercial	5,3901/5,3906
Banco Central	5,3842/5,3848
Turismo	5,5200/5,6300

Euro

Comercial	6,2520/6,2530
Banco Central	6,2532/6,2550
Turismo	6,5000/6,6100

AGRONEGÓCIO

Setor arrozeiro cobra novo apoio federal

A queda dos preços do arroz no mercado interno e internacional reacendeu a mobilização do setor orizícola gaúcho em busca de apoio emergencial e medidas para retomar a competitividade. Em meio a pior crise enfrentada pelo setor nos últimos cinco anos, é aguardado para hoje o anúncio de novas ações do governo federal, por meio da Conab. p. 8

TRIBUTAÇÃO

Planalto planeja dividir proposta alternativa ao IOF

O governo federal decidiu fatiar as medidas de compensação à Medida Provisória (MP) alternativa ao IOF, com o objetivo de separar as ações menos controversas e garantir maior chance de aprovação daquelas que ainda enfrentam resistências no Congresso Nacional. A informação foi confirmada ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Um dos projetos deve conter as medidas de contenção de despesas. p. 11

/ EDITORIAL

Cibersegurança, um ativo essencial para a economia digital

A digitalização da economia brasileira tem avançado em ritmo acelerado nos últimos anos. Das operações bancárias às compras on-line, diversas atividades cotidianas passaram a depender dos sistemas digitais. Essa transformação trouxe ganhos de eficiência, mas também expôs empresas e consumidores a um ambiente de risco crescente, marcado pela cibercriminalidade.

Diante da expansão do ambiente digital, o Brasil acabou se tornando um dos países com maior número de tentativas de fraude digital, de acordo com relatório da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), que aponta o aumento expressivo de ataques virtuais em território nacional. Os golpes mais comuns são o phishing (quando os criminosos enviam um link para roubar os dados dos usuários), a clonagem de contas em aplicativos de mensagem, links falsos de Pix e QR Codes adulterados.

Os impactos atingem tanto os consumidores quanto as empresas e instituições públicas. Os clientes são afetados pelas perdas financeiras e pelo roubo de informações pessoais. Do lado das empresas e instituições, os golpes cibernéticos podem acarretar a interrupção de operação, vazamento de dados e custos para compensar os prejuízos de

consumidores e reforçar a segurança digital.

No sistema financeiro, onde a digitalização facilitou diversos processos, a cibersegurança é essencial. Investimentos em criptografia avançada, monitoramento constante e protocolos de autenticação múltipla são imprescindíveis. Levantamento da Febraban mostra que o setor bancário destina cerca de R\$ 5 bilhões por ano em sistemas de Tecnologia da Informação (TI) para aprimorar a segurança nas transações financeiras. Entretanto, os golpes virtuais se renovam rapidamente.

Já as pequenas e médias empresas, muitas vezes sem condições de manter uma estrutura técnica especializada, acabam por se tornar um dos alvos preferenciais dos ataques.

Durante outubro, ocorre o Mês da Cibersegurança, campanha global de conscientização sobre as boas práticas no ambiente digital. No Brasil, a iniciativa é apoiada por governos, entidades e empresas e reforça o papel da segurança digital, que se constitui uma responsabilidade de toda a sociedade. A expansão digital só será sustentável se for acompanhada de uma cultura sólida de proteção de dados. Em tempos de transformação tecnológica acelerada, confiança é o ativo mais valioso – e o mais difícil de reconstruir.

A expansão digital só será sustentável se for acompanhada de uma cultura de proteção de dados

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O governo gaúcho está em missão em Nebraska, nos Estados Unidos, para conhecer um dos modelos de referência mundial em irrigação. A colunista Patrícia Comunello acompanha a comitiva e traz as informações. Acesse o QR Code e assista ao vídeo do primeiro dia da missão gaúcha nos EUA.



O Jornal do Comércio esteve em Carlos Barbosa visitando a Tramontina, referência em utensílios de cozinha, ferramentas e móveis, presente em mais de 120 países. Durante a visita, a equipe conheceu os bastidores da produção e o planejamento estratégico da empresa. Para saber mais sobre a Tramontina, mire o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A capacidade em se adaptar rapidamente às competências e garantir o seu reconhecimento é fundamental para a construção de economias inclusivas e preparadas para o futuro.” **Jeferson Mateucci**, especialista de Desenvolvimento Industrial no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

“O Brasil está em um ponto de transição. A inflação vem cedendo de forma gradual, o que demonstra eficácia da política de juros, mas o equilíbrio entre controle de preços e estímulo à atividade ainda demanda cuidado. A consistência das decisões de hoje é o que garantirá crescimento sustentável nos próximos anos. Manter previsibilidade, transparência e disciplina fiscal será essencial para preservar a confiança do investidor e sustentar o poder de compra das famílias.” **André Matos**, CEO da MA7 Negócios.

“No Brasil, tudo muda, tudo corrige, mas a tabela do Simples Nacional, não. Estamos desde 2018 com essa tabela sem nenhuma atualização e estamos pleiteando a correção pela inflação. Essa mudança vai ajudar muito os empreendedores a não se desequilibrarem para que possam continuar, mesmo atingindo o limite, trabalhando, gerando renda e sem precisar paralisar seus negócios.” **Alfredo Cotait Net**, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (Cacb).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

No mundo atual, por que existe tanta violência? Por que ocorrem tantas catástrofes naturais? Será que Deus quer o mal da humanidade? De modo algum. Ele deseja somente a felicidade das pessoas. No entanto, para tentar entender os desígnios de Deus, lembre-se dos remédios amargos que tomava na infância; embora tivessem um gosto ruim os medicamentos o tratavam de alguma doença. Além disso, havia o carinho materno, que ajudava a minimizar o mal-estar. Do mesmo modo, Deus está presente na vida de todos, nos momentos de dor e alegria.

Meditação

Pelo sangue de Jesus, você é mais que vencedor.

Confirmação

“Pensai pois naquele que enfrentou uma tal posição por parte dos pecadores, para que não vos deixeis abater pelo desânimo” (Hb 12,3).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Vestido de verde

Começou o plantio de folhagens no Quadrilátero Central, na Capital. Ainda dá tempo de a primavera fardar de verde e colorido a área. É um alento para quem acha que o cimento tomou conta e não fez prisioneiros.



Enquanto isso, em Brasília... Experiência em IA

Está tudo azul, bonitinho, mas o custo de vida vem a galope, e suas excelências, sentadas em confortáveis cadeiras, acham que a realidade brasileira está errada - e elas estão certas. Sob outra ótica, os preços não são altos, nós é que ganhamos mal.

Nesta quinta, das 9h às 12h, no Espaço 11Verona - Food Hall Country (Bourbon Country), lideranças da área de comunicação discutem como a IA, os dados e experiências estão transformando marcas, reputação, conteúdo e performance.

Resiliência em Gaza

Propriedade que alguns corpos apresentam de retornar a uma forma original após terem sido submetidos a uma deformação elástica, capacidade de se recobrar facilmente ou se adaptar à má sorte. É a cara do Hamas.

Banzai Japão

O Festival do Japão 2025 será realizado de 14 a 16 de novembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, com entrada e estacionamento gratuitos. Serão três dias dedicados à cultura, gastronomia e artes japonesas.

De Belém para a nossa casa

A COP 30, muito bem, muito bonito, mas que tal começar pelo nosso quintal, o Guaíba? Esta é só uma pálida amostra de apenas um dia em parte do lago. Quem recolhe a sujeira deixada pelos porquinhos é o movimento Limpe o Guaíba 2025.



O Band-aid que alivia

O Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo projeta queda de vendas no varejo em outubro. O estudo aponta retração de 1,31% no varejo ampliado, comparado ao mesmo mês de 2024, evidenciando recuperação heterogênea entre setores. Então não é só aqui. Setor que bomba? Farmácias.

Primavera
com
proteção

A estação das flores.
É tempo de renovar energia
e cuidar da saúde.

- Inclua frutas e verduras frescas no cardápio.
- Mantenha a hidratação em dia.
- Pratique exercícios ao ar livre.
- Proteja a pele do sol.

Unimed
Federação/RS

somoscoop

Desobediência civil

Além de desrespeitar o próximo, mesmo que ele esteja próximo, o motorista porto-alegrense avança célere na zorra total. Conversões proibidas estão crescendo mais que chuchu em cerca. A falta de fiscais de trânsito com celular multador na mão está nos levando ao cenário de cidades asiáticas descontroladas.

Juventude gaúcha em Barcelona

Cinco jovens aprendizes de Porto Alegre e Canoas, integrantes do programa Partiu Futuro Reconstrução, conheceram o distrito 22@, em Barcelona, na Espanha, referência mundial em inovação e sustentabilidade urbana. A iniciativa do governo do Estado e da entidade qualificadora, Renapsi, também levará os estudantes para Valência, cidade atingida por uma enchente em outubro de 2024.



Sem novidades no front

O presidente Lula trocou a chefia da Secretaria-Geral da Presidência. Sai Márcio Macêdo, do PT, e entra Guilherme Boulos, deputado do Psol. Por que não estamos surpresos? Boulos é um legítimo representante da extrema esquerda.

Nunca antes

Nunca a Capital esteve com tão baixo movimento de pessoas e carros. Nos últimos meses, a pindaíba já começa a mostrar sua cara após o dia 12 ou 13. Desde o fim de semana passado, chega a ser deprimente ver o baixo movimento. O melhor termômetro é o Centro. Parece aquele filme "Onde foram todos?".

Loteamento supremo

O Supremo começou a julgar o lote 4 do 8 de janeiro. Depois virá o 5, o 6 e sabe-se lá quantos mais, mas sugerem que a ideia é deixar acesa a chama até as eleições.

/ PALAVRA DO LEITOR

Polo naval de Rio Grande

A retomada do polo naval em Rio Grande, que tem projeção de gerar mais de mil empregos diretos para a construção de quatro navios, inicialmente prevista para 2025, deve ocorrer apenas no próximo ano (Jornal do Comércio, 21/10/2025). O extremo sul do Rio Grande do Sul está abandonado. Não há previsão para os estaleiros de Rio Grande e de São José do Norte. A BR-101 está sucateada, e a população é refém das empresas que fazem a ligação entre São José do Norte e Rio Grande. (Lucas Fagundes)



Mudanças na CNH

A iniciativa do governo federal, por meio do Ministério dos Transportes, para mudar os moldes da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e tirar a obrigatoriedade da autoescola na formação de condutores, gerou revolta entre trabalhadores da área e empresários do setor (JC, 21/10/2025). O projeto que retira a obrigatoriedade da autoescola na formação dos motoristas é um retrocesso gigantesco. (Joceli da Rosa)

Mudanças na CNH II

A causa dos acidentes, na maioria das vezes, é imprudência. A autoescola ensina, mas depois que os condutores pegam a habilitação, fazem o que querem. Além disso, as punições aos motoristas infratores são brandas. (Regis Heldt)

Gasolina

A Petrobras reduziu nesta segunda-feira (20), o preço da gasolina em 4,9%, passando a custar, em média, R\$ 2,71 o litro, uma redução de R\$ 0,14 o litro (JC, 21/10/2025). Qual o motivo para a gasolina continuar tão alta se o barril do petróleo está abaixo dos US\$ 60,00 e contém uma mistura de 30% de etanol? A gasolina está custando mais de R\$ 6,00. (Vagner Anziliero)

Gasolina II

A redução no preço da gasolina anunciada na segunda-feira nunca chegará às bombas dos postos de combustíveis para o cliente. (Bruno Beutler)

Gasolina III

Desde o final de 2022, o preço da gasolina já caiu 22%, considerando a inflação. Se não fosse a privatização da BR Distribuidora, estaríamos vendo a redução dos preços nas bombas chegando ao consumidor final. (Gabriel Brandão)

Gasolina IV

Os preços da gasolina aumentaram bastante há 10 dias sem ocorrer um reajuste da Petrobras. Agora, com a diminuição dos preços, ficará tudo na mesma. (Emerson Ostrowski)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Cooperação para um mundo próspero

Márcio Port

Em um mundo marcado por desafios complexos – das mudanças climáticas à desigualdade social, passando pela recuperação econômica pós-pandemia –, o cooperativismo surge não apenas como alternativa financeira, mas como um projeto de sociedade essencial para construir um futuro coletivo e sustentável. O Dia Internacional das Cooperativas de Crédito de 2025, que celebrou na semana passada, no dia 16 de outubro, 77 anos deste movimento global, nos convida a refletir sobre o poder transformador da cooperação.

O tema deste ano, “Cooperação para um Mundo Próspero”, reflete uma verdade que vivemos diariamente: prosperar é um ato coletivo. Não se trata apenas de números ou indicadores econômicos, mas do compromisso de cultivar comunidades fortes, justas e inclusivas. As cooperativas de crédito não são instituições distantes ou abstratas; são organizações que pertencem a seus associados, que conhecem suas necessidades, seus sonhos e as realidades locais.

No Brasil, onde o cooperativismo financeiro cresce a passos largos, esse modelo representa mais do que uma opção bancária – é uma resposta à exclusão, uma força que permanece presente mesmo onde o sistema tradicional falha. São as cooperativas que garantem crédito, orientações e apoio financeiro da porta para dentro da comunidade, mantendo o dinheiro circulando e promovendo o desenvolvimento local sustentável.

Mas é importante ir além da celebração. Pre-

cisamos entender que o verdadeiro desafio é a conscientização. Muitas pessoas desconhecem o significado e o alcance do cooperativismo. Nossa missão, portanto, é ampliar o diálogo e fortalecer o movimento, para que ele se torne ainda mais acessível e relevante para todos.

E aqui reside a força do cooperativismo: sua base humana. A participação ativa de associados, dirigentes e colaboradores – todos conectados por valores como solidariedade, transparência e responsabilidade – é o que mantém vivo esse projeto. A democracia interna das cooperativas garante que todos tenham voz e vez, promovendo inclusão social e econômica de forma genuína.

Em 2025, mais do que nunca, precisamos cultivar essa cooperação. Vivemos em um mundo hiperconectado, onde as soluções para os grandes problemas dependem do esforço coletivo e da construção de alianças sólidas.

As cooperativas de crédito são protagonistas na criação dessas redes, construindo oportunidades reais de crescimento e transformação. Que essa data nos inspire a seguir juntos na missão de fazer do cooperativismo um caminho para um mundo mais próspero e solidário.

Presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste

As cooperativas garantem crédito, orientações e apoio financeiro dentro da comunidade

Emprego para todas as idades

Kaká D’Ávila

O primeiro emprego é, para muitos jovens, o maior obstáculo na trajetória profissional. Ao mesmo tempo, milhares de pessoas acima dos 60 anos enfrentam preconceitos e dificuldades para se recolocar no mercado, mesmo possuindo experiência e disposição para continuar contribuindo. Esses dois grupos representam uma força de trabalho

valiosa, que precisa ser reconhecida e incentivada por meio de políticas públicas eficazes.

Quando governo, empresas e sociedade caminham juntos, há um ambiente mais humano

Com esse propósito, apresentei o Projeto de Lei 343/2023, que cria o selo “Empresa Amiga do Trabalhador”, uma forma de valorizar empresas que contratam jovens em busca da primeira

oportunidade e pessoas idosas que desejam continuar ativas. A iniciativa, já aprovada em comissões e prestes a ser votada em plenário, propõe um incentivo simples, mas de grande impacto: reconhecer publicamente as empresas que apostam na diversidade etária e na inclusão social.

A adesão será voluntária e gerida pela Fgtas/

Sine, que ficará responsável pelo cadastro e certificação das empresas participantes. Além do reconhecimento, o selo poderá ser utilizado em materiais publicitários e em programas de incentivo organizacional, agregando valor à imagem de quem faz sua parte pela sociedade.

Valorizar o trabalhador, independentemente da idade, é fortalecer a economia e o futuro do Rio Grande do Sul. O jovem que consegue o primeiro emprego ganha autonomia e perspectiva; o idoso que permanece ativo mantém sua autoestima e continua gerando renda. Ambos contribuem para um ambiente de trabalho mais justo, solidário e produtivo.

Acreditar nas pessoas é o primeiro passo para transformar a realidade. Com o selo “Empresa Amiga do Trabalhador”, queremos construir um Estado que reconheça o esforço de quem trabalha e o compromisso de quem oferece oportunidades. Essa é a melhor política: a que une inclusão, dignidade e desenvolvimento, fortalecendo a economia e gerando esperança. Quando governo, empresas e sociedade caminham juntos, o resultado é um ambiente mais humano, produtivo e solidário – onde cada gaúcho, independentemente da idade, tem a chance de mostrar seu valor e contribuir para o crescimento do Rio Grande do Sul.

Deputado estadual (PSDB)



Tecnopuc prepara unidade em Santa Rosa

Parque tecnológico da Pucrs vai compartilhar conhecimento e inovação no município da Fronteira Noroeste do Estado

/ MAPA ECONÔMICO DO RS

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

A efervescência do agronegócio na Região Norte do Estado também atraiu o maior parque tecnológico do Rio Grande do Sul para lá. Está em fase de implantação o Tecnopuc Santa Rosa, na primeira experiência de um campus da universidade fora da Capital, no município da Fronteira Noroeste.

“Não é propriamente uma expansão. Fomos procurados pela prefeitura local para desenvolvermos esse novo parque tecnológico como forma de compartilharmos o nosso conhecimento em inovação direcionado às potencialidades regionais. Nada mais adequado, porque essa é uma das regiões mais dinâmicas do Estado. É onde o Rio Grande

do Sul segue crescendo. Especificamente em Santa Rosa e região, está concentrado o maior polo metalmeccânico do agro no Estado. Por isso, a escolha pela nossa vertical do agro no Tecnopuc. Estamos falando de muito valor agregado, tanto na indústria de máquinas quanto na de transformação e produtos agropecuários e nas cooperativas”, comenta o head do Celeiro AgFood Hub do Tecnopuc, Luis Villwock.

O projeto está agora na sua Fase 3, ou seja, o início da operação em suas instalações em um terreno próximo da prefeitura e dentro do campus de Santa Rosa da Unijuí (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul).

Também participam do polo entidades como o IFSul (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense) e a URI (Universidade Regio-

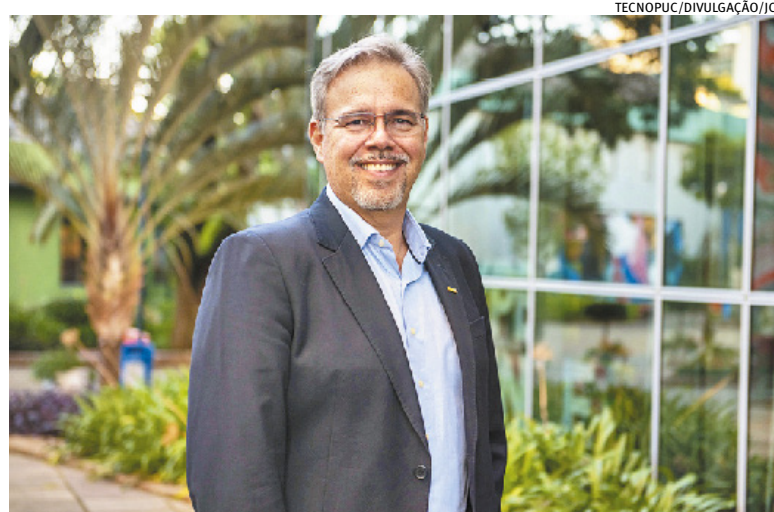
nal Integrada do Alto Uruguai e das Missões).

Segundo Villwock, todas as universidades da região foram chamadas a este consórcio de inovação.

Já foram lançados 10 projetos a serem desenvolvidos por startups e pesquisadores a partir da demanda, com o envolvimento de pelo menos 40 pessoas.

Por outro lado, as instalações do AgFood Hub do Tecnopuc, em Porto Alegre, também já receberam pesquisadores de quatro municípios da região para trocas de experiências.

“Já existe um ambiente criado, com empresas grandes aproximadas e startups, neste primeiro momento, do Tecnopuc desenvolvendo projetos locais. E claro que este parque tecnológico poderá abrigar startups da região em breve. Temos um modelo de inovação aberta, com



TECNOPUC/DIVULGAÇÃO/JC

Villwock diz que meta é tornar as empresas locais mantenedoras do polo

desenvolvimento de soluções em qualquer um dos lugares e em sintonia”, explica.

Segundo Luis Villwock, até o momento os principais desafios apresentados para a busca de soluções no Tecnopuc Santa Rosa são as necessidades de fer-

ramentas para rastreabilidade em cadeias produtivas, de gestão e de automação de propriedades rurais.

A intenção, conforme Villwock, é que no futuro as empresas locais venham a ser as mantenedoras do polo tecnológico.

Vem com a gente fazer a diferença no saneamento do Rio Grande.

As obras de coleta e tratamento de esgoto da Corsan estão acelerando em todo o Estado, tirando do papel o maior plano de saneamento da nossa história. É mais saúde para as famílias, rios mais limpos e bairros mais valorizados. Quando a rede de esgoto chegar, é hora de conectar!

TE LIGA Meu Rio Grande
ESGOTO TRATADO, FUTURO GARANTIDO

⚠ **ATENÇÃO:** APÓS AS OBRAS, CONECTAR É TUA RESPONSABILIDADE.

ACESSE E VEJA COMO FAZER:



WhatsApp / 51 99704-6644
Use o QR-CODE ao lado!
site: teliga.corsan.com.br

Nossa natureza
movimenta o Rio Grande.

CORSAN ^{ce}

corsan.com.br



CONECTAR AO ESGOTO
é fazer a tua parte!



Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de “Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?”, e colunista da Folha de S.Paulo



Regime especial de data centers

O regime tributário especial para data centers (Redata), recém-lançado pela MP (medida provisória) 1.318, pretende explorar supostas vantagens comparativas do Brasil para nos colocar entre as grandes sedes mundiais de datacenters.

Na verdade, é mais um daqueles gastos tributários que o governo diz abominar, mas que não para de criar, e que geram mais ganhos privados do que públicos.

A vantagem comparativa do Brasil para hospedar data centers viria da abundância de energia renovável. Também temos boa infraestrutura de cabos submarinos, para transmitir dados a outros continentes.

Porém, conforme a exposição de motivos da MP 1318, “a

operação, no Brasil, (é) em média, 30% mais custosa que no exterior, devido principalmente à tributação sobre equipamentos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)”.

Partindo desse diagnóstico, o governo se propõe a dar isenção de impostos para a importação de equipamentos de TIC. Mas restringe a isenção aos data centers, e a sujeita à restrição de que os benefícios tributários só valem se os bens importados não competirem com os da Zona Franca de Manaus (ZFM) ou não tiverem “similar nacional”.

Ou seja, quem quiser instalar data center no Brasil terá redução de impostos, mas continuará enredado no cumprimento de regras de proteção da ZFM e de conteúdo local.

Assim, o Redata é apenas mais uma exceção pontual ao malsucedido modelo protecionista, que vigora há décadas, em que o Brasil tenta criar uma indústria própria de TIC, recorrendo a altas tarifas, exigências de conteúdo local e financiamentos subsidiados. Neste modelo, há uma teia de exceções regulatórias, permeável a lobbies, com alto custo de fiscalização e de cumprimento das regras, que deixa brechas à corrupção. José Augusto Fernandes e Renato Fonseca, em estudo para o CDPP, mostram que o resultado de décadas dessa política é “uma indústria manufatureira de TICs protegida da competição internacional e, consequentemente, com baixa competitividade”.

Exemplo típico é o programa

de incentivo à indústria de semicondutores (Padis), recentemente renovado, sem data para acabar, a despeito dos poucos resultados e alto custo.

Fernandes e Fonseca também mostram que bens e serviços de TIC são “essenciais para a transformação digital em todas as atividades econômicas”: agricultura de precisão, planejamento de rotas, serviços financeiros, bens de capital com tecnologia embarcada, automatização de processos...

Todos os setores da economia - desde o autônomo com um celular nas mãos aos grandes grupos econômicos, incluindo governos e consumidores - estão reféns de uma política protecionista, que nega acesso a tecnologia importada melhor e mais barata, seja por tarifas altas, seja por restrições regulatórias.

O que precisamos é de uma

redução horizontal - e não apenas para datacenters - de tributos e exigências regulatórias descaídas. A livre escolha das empresas na compra de máquinas e serviços de TIC acabaria encontrando as reais vantagens comparativas da nossa economia, aumentando a produtividade e o crescimento.

Nem sequer podemos garantir que temos vantagens comparativas para data centers. Afinal, não dispomos de clima frio (para facilitar o resfriamento das máquinas), licenciamento ambiental ágil, boa infraestrutura logística ou capital humano bem treinado. A nossa energia, embora abundante, é cara e sujeita a apagões.

Mas o governo, com apoio de interessados, acredita saber mais que o mercado e a sociedade, e escolheu os data centers. Vai custar caro e dar errado. De novo.

escala

App Banrisul

Moderno mesmo é facilitar a vida.

Baixa o app e abre tua conta.

Questão climática terá que ser tratada de forma global e regional

Integrantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) participarão da COP30 no próximo mês

/ MEIO AMBIENTE

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Brasil está a poucos dias de se tornar o palco principal no planeta quanto ao debate de meio ambiente e economia com a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) que acontecerá em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro. Entre as entidades gaúchas que marcarão presença no evento está a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). A reitora da instituição, Marcia Barbosa, adianta que uma pauta que será tratada é a necessidade de, junto com os cuidados globais, implementar políticas locais para tratar da alteração do clima.

“Por exemplo, se for pensada a Amazônia, o que está começando a ter mais é seca, se for o Cerrado o que tem mais é queimada e o Sul é uma mistura de ciclones,

chuvas e secas”, comenta Marcia. A reitora da Ufrgs se reunirá durante a COP30 com pesquisadores da Rede Clima e representantes de universidades de diferentes locais. “A ideia é pensar em um programa coletivo para trabalhar a questão climática e ambiental do Brasil com as especificidades de cada região”, adianta a dirigente. A meta, ressalta ela, é que sejam pensados programas que depois serão disseminados pelas universidades e institutos de pesquisa.

Sobre a recente licença de operação para perfuração de poço exploratório de petróleo na bacia da Foz do Amazonas concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) à Petrobras, às vésperas da COP30, Marcia enfatiza que, pessoalmente, é contra a exploração de petróleo na região, mas reforça que não basta apenas não ir adiante com essa prática, é preciso desenhar um novo modelo econômico de desenvolvi-

mento. Uma dessas ações, sugere ela, é o maior uso de bioinsumos pelo setor agrícola e tornar a matriz energética mais limpa.

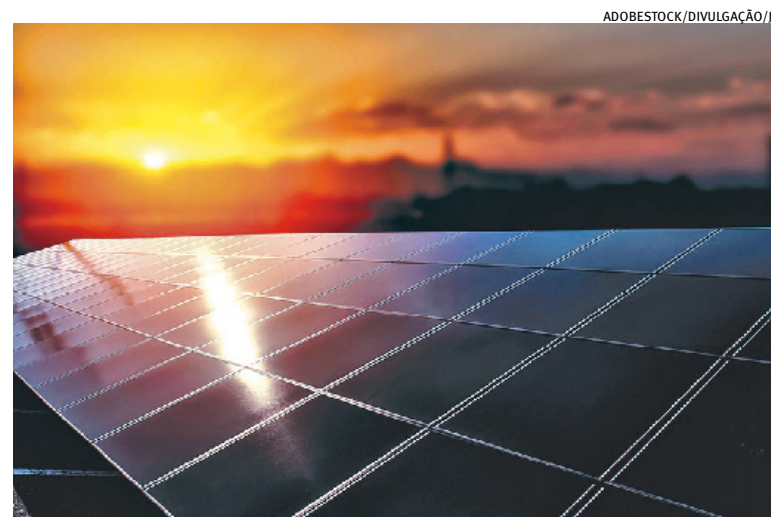
Já a professora do curso de Engenharia de Gestão de Energia da Ufrgs, Aline Pan, que também estará em Belém para a COP30, acrescenta que a procura por combustíveis fósseis vai na contramão do objetivo de aumentar a participação das fontes de energia renovável. No entanto, ela admite que o mundo, em curto prazo, não conseguirá viver sem o petróleo. “Mas, acho que a gente pode discutir isso de uma forma mais competente”, avalia a professora.

Ela alerta que não estão sendo consideradas todas as implicações ambientais que podem ocorrer com uma perfuração de poços de petróleo na região da Foz do Amazonas. Aline diz que entre as prioridades globais que serão reforçadas durante a COP30 estão a missão de triplicar a capacidade mundial das energias renováveis,

aprimorar as práticas de eficiência energética e promover uma transição justa e ordenada. “A minha expectativa é que essas metas dialoguem de verdade e tudo isso aconteça”, frisa.

A professora da Ufrgs há mais de 27 anos trabalha com energia solar fotovoltaica e, mais recentemente, com o tema da equidade

de gênero no setor elétrico, participando também da Rede Brasileira de Mulheres na Energia Solar (MESol). Conforme ela, o Brasil é um grande protagonista mundial no setor de energia renováveis e é o momento de ocupar uma posição de liderança nesse segmento, unindo ciência, políticas públicas e justiça social.



Crescimento da energia renovável é uma das tendências

GL
OB
AL

FEIRA DE INOVAÇÃO INDUSTRIAL

mercopar

34ª EDIÇÃO



MILHARES DE NEGÓCIOS E CONEXÕES CONSOLIDAM
A MERCOPAR COMO POLO DE INOVAÇÃO INDUSTRIAL.

R\$ **1,014 BI**
em negócios

+44 MIL
visitantes

528
expositores

O **Sebrae RS** e o **Sistema FIERGS** agradecem a todos os expositores, visitantes e parceiros que contribuíram para o sucesso desta edição.

Venha fazer parte desses resultados incríveis! **Garanta seu estande na 35ª edição** da maior feira de inovação industrial da América Latina.

20 a 23 de outubro de 2026
CAXIAS DO SUL / RS



Entre em contato pelo e-mail
comercial.mercopar@sebraers.com.br ou pelos
telefones (51) 3067-5750 / (51) 99975-0396

Realização:

**Sistema
FIERGS****SEBRAE**



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Setor arrozeiro gaúcho pressiona por mais socorro

Produtores pedem incentivos semelhantes aos concedidos no Paraná

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A queda dos preços do arroz no mercado interno e internacional reacendeu a mobilização do setor orizícola do Rio Grande do Sul em busca de apoio emergencial e medidas estruturais para recuperar competitividade. O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edemar Pardo, anunciou hoje, às 10h, em Porto Alegre, novas ações do governo federal para o segmento. A coletiva ocorrerá após reunião com representantes das principais entidades

da cadeia, na Superintendência Regional da Conab.

O encontro ocorre em meio à pior crise enfrentada pelo setor nos últimos cinco anos, segundo lideranças da cadeia produtiva. A retração das cotações, provocada pela superoferta global e pela forte entrada da Índia no mercado exportador, reduziu a liquidez e agravou os problemas de crédito e de escoamento da safra gaúcha. O governo federal já mobilizou cerca de R\$ 1,5 bilhão em diferentes programas de sustentação de renda, mas o cenário ainda exige novas medidas.

Na última semana, entidades

como Federarroz, Farsul, Irga, Fetag e Sindarroz participaram de audiência pública na Assembleia Legislativa, promovida pela Frente Parlamentar em Defesa do Setor do Arroz. O debate reuniu parlamentares de diferentes bancadas e o líder do governo, deputado Frederico Antunes, que se comprometeu a articular um encontro com o governador Eduardo Leite para tratar das reivindicações.

Entre as principais pautas, está a equalização do ICMS com estados concorrentes – especialmente o Paraná –, que oferece um modelo tributário mais vantajoso



CLEITON RAMÃO/IRGA/DIVULGAÇÃO/JC

Agricultores esperam anúncio da Conab para aliviar crise de preços

so aos produtores. “O que estamos pedindo é um ‘copia e cola’ do Paraná, onde já existe uma tributação diferenciada que reduz a carga efetiva sobre o arroz e dispensa aprovação no Confaz”, explicou o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do

Estado (Federarroz), Denis Dias Nunes, em entrevista ao Jornal do Comércio. Segundo ele, o benefício paranaense combina mecanismos como crédito presumido e deferimento de ICMS, o que garante preços mais competitivos e maior margem de comercialização.

Confirmação de agenda com governo gaúcho é aguardada para esta quinta

No Rio Grande do Sul, o setor já havia solicitado, ainda durante a Expointer, a prorrogação da redução temporária de ICMS aplicada a operações com arroz, vigente até março de 2025. O novo pedido pretende tornar a medida permanente. “A gente precisa que o Parlamento compreenda a situação para o governador ter tranquilidade em aprovar essas medidas”, afirmou Denis Dias Nunes, da Federarroz.

Outra proposta em discussão é o uso da Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura (CDO) – recolhida pelos produtores e administrada pelo Irga – para financiar um prêmio de escoamento da produção voltado à exportação do arroz gaúcho. A ideia, defendida por

Nunes, é redirecionar parte do saldo acumulado do fundo como subvenção direta, a fim de subsidiar o transporte e a comercialização de estoques do Estado, especialmente para mercados externos.

O deputado estadual Marcus Vinicius (PP), presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Setor do Arroz, destacou que o tema foi central na audiência pública da semana passada, que reuniu sete bancadas e representou 31 deputados.

“O setor vive um caldeirão de problemas – endividamento, juros abusivos, estoques altos, importações desordenadas e custos acima de R\$ 80 por saca, enquanto o mercado paga entre R\$ 56 e R\$ 59, abaixo do mínimo estabeleci-

do pelo governo, de R\$ 63,64. As lideranças apontaram essas duas medidas como prioritárias: a equiparação do ICMS ao modelo do Paraná e o redirecionamento dos recursos da CDO para escoar a produção”, resumiu o parlamentar.

Uma pré-agenda de reunião com o governador Eduardo Leite está prevista para esta quinta-feira, às 9h. O objetivo é formalizar os pedidos e obter uma resposta do Executivo ainda neste mês, antes do recesso parlamentar.

“Qualquer medida legislativa precisa ser aprovada até 15 de dezembro, porque o próximo ano é eleitoral, e a lei proíbe a concessão de novos incentivos fiscais”, alertou.

Apesar da expectativa em tor-

no das medidas estaduais, o setor também aguarda o anúncio federal. A Conab está antecipando para 2025 recursos originalmente previstos para o próximo ano, a fim de reforçar programas de sustentação de preços, como Contratos de Opção de Venda (COV) e Aquisições do Governo Federal (AGF).

“Ainda não temos detalhes, mas o governo sinalizou que quer agir rápido diante da queda das cotações”, disse.

Para o dirigente, no entanto, as ações pontuais de mercado precisam ser acompanhadas de uma reorganização produtiva. “O produtor entendeu a necessidade de reduzir a área plantada e ajustar a oferta. Temos produtores migran-

do para a soja e para a pecuária de corte, que voltou a ter boa rentabilidade. Mesmo assim, precisamos de políticas fiscais e logísticas que nos coloquem em igualdade de condições com nossos concorrentes”, avaliou.

O Rio Grande do Sul responde por cerca de 70% da produção nacional de arroz e segue como referência em produtividade. A redução de área e o custo elevado do cultivo irrigado, porém, indicam uma oferta menor na safra 2025/26. “O Estado tem potencial para manter liderança e estabilidade, mas isso depende de políticas inteligentes que unam incentivo, competitividade e gestão de mercado”, concluiu o presidente da Federarroz.



Seja um profissional do campo.

O Senar capacita trabalhadores do campo com **mais de 170 cursos** que unem teoria e prática em áreas como agricultura, pecuária e gestão rural. A formação qualificada melhora e aumenta a produtividade e contribui para a qualidade de vida no meio rural.



Agricultura



Agroindústria



Aquicultura



Mecanização Agrícola



Pecuária



Silvicultura



Segurança do Trabalho



Prestação de Serviços



Gestão Rural

Informações no Sindicato Rural da sua Região
senar-rs.com.br senarrrs senar_rs senarriograndadosul

Conhecimento que movimenta o Agro.





Missão RS nos EUA Irrigação

Patrícia Comunello, de York | Nebraska
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Distritos comandam irrigação em Nebraska

Os 23 Distritos de Recursos Naturais (NRDs) podem limitar uso de água onde houver redução de aquífero

Um dos trunfos do avanço da irrigação no Nebraska, que atraiu o interesse para realizar a missão gaúcha ao estado norte-americano, é o controle e a gestão feitos pelos Distritos de Recursos Naturais, os NRDs, na sigla em inglês, de Natural Resources Districts. São 23 em todo o estado. Detalhe: o conselho que comanda cada um deles é eleito pelas comunidades, com votação a cada quatro anos em meio a outros processos eleitorais. Outro aspecto é a geração de dados e o fluxo de informações que devem ser prestados pelos agricultores regularmente, sob pena de perda da outorga para uso da água. Além disso, os NRDs têm papel de fomentar e educar as comunidades para a importância da irrigação como recurso para elevar a produção de alimentos.

A comitiva gaúcha conheceu



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Comitiva gaúcha nos EUA visitou propriedade na cidade de York

a atuação do Upper Big Blue, com sede em York, considerado um dos mais eficientes entre os organismos existentes. O Big Blue gerencia 485 mil hectares irrigados no condado, de uma área de

729 mil hectares cultivados. São 10 mil pivôs somente em York, para uma população de 57 mil pessoas. Ou seja, é um pivô para cada 5,7 mil habitantes. “O conselho que determina as regras

de uso da água”, explica o diretor do departamento de água do NRD, Jerry Julesgard, há quatro anos no distrito e que já atuou em outros três no estado. Um dos aspectos é o impacto.

O controle adequado no uso da água gera mais economia até mesmo para as propriedades. “O controle do bombeamento é menos gasto com energia. Se irrigar mais, ele precisará gastar mais. Eles estão conscientes disso”, comenta o diretor. A energia é um item de custo elevado também para o Rio Grande do Sul e é vista como uma barreira de expansão da irrigação mecanizada. No Nebraska, os NRDs têm poder para suspender outorgas, dentro de monitoramento do uso de pivôs, para manter a sustentabilidade da produção com o recurso hídrico. As estruturas operam por bacias hidrográficas e regiões do estado de

Nebraska, os condados.

Os NRDs surgiram nos anos de 1960, após aprovação de lei federal que foi articulada por senadores. A montagem dos distritos e sua atuação coincide com a explosão na implantação de pivôs, o que gerou impactos negativos no nível de águas subterrâneas, como em Nebraska, relata Julesgard. Logo que começaram a atuar, e já focados em coleta de dados e regras sobre a exploração dos recursos hídricos conectada com o gerenciamento dos aquíferos, já houve restrições, como no Upper Big Blue, mostra o diretor de águas. Num mapa, é possível ver a evolução das reservas e como houve uma queda forte na década de 1970 e depois houve recuperação, graças à interrupção na retirada. Hoje as reservas se mantêm em nível adequado.

Tornado derruba pivôs e agricultor reinveste para repor capacidade de irrigação

Um tornado há três anos derrubou e destruiu dois dos 10 pivôs que estão instalados em áreas cultivadas pela família Stahr em York, no estado de Nebraska. Eles plantam em 500 hectares. Pelo menos 90% da área tem irrigação mecanizada, usada há mais de 20 anos.

A propriedade é um dos exemplos do avanço e de como a captação de águas subterrâneas com pivôs é imprescindível na entrega de produtividade das culturas de milho e soja. Isso se confirma pela rapidez com que Brian, o único dos cinco filhos do casal Sue e Jerry que voltou para tocar a fazenda, fez a reposição dos equi-

pamentos após o impacto do fenômeno climático.

“Eu estava na sede, foi um vento terrível, o redemoinho não era tão grande, mas lançou longe os conjuntos com 200 metros de extensão. Compramos novos por US\$ 90 mil”, contou o produtor, enquanto destaca os trunfos da irrigação. Para a propriedade, a média de colheita é de 15 toneladas por hectare no milho. De soja, a média é de 4,2 mil a 4,5 mil quilos por hectare. A comitiva gaúcha observou que a média na produção gaúcha é de sete a oito toneladas por hectare. “Onde tem irrigação vai de 12 a 15 toneladas”, comenta Irineu Orth, presidente

Aprosoja no Estado.

“Os pivôs são os equipamentos mais importantes pela eficiência no uso da água. A gente usava captação superficial, usando muito mais água. Com pivôs, é muito menos”, explica Stahr. “A eficiência é muito importante.” O agricultor valoriza ainda a ação dos distritos de recursos naturais, os NRDs, na sigla em inglês. “Eles são muito importantes”, pontua ele, que faz parte do conselho do Upper Big Blue, que é eleito pelas comunidades. “Essa organização é ótima. Os produtores usam o que precisam. É uma balança, usamos o suficiente (água)”, completa Stahr.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Família de Brian Stahr logo recolocou equipamentos na lavoura

Irrigáveis

► Banquinho dos custos: o agricultor Jerry Stahr (foto) tem uma maneira peculiar para mostrar sua inconformidade com o nível da tributação nos Estados Unidos. A queixa dele é a desproporção entre a taxa para a terra (propriedade), onde ele produz soja e milho em York, no Nebraska, a renda das pessoas físicas e o consumo, que no país é o IVA (imposto único no produto final) - que o Brasil adotará em 2026 com a reforma tributária. Stahr tem um banquinho que jamais vai parar em pé, devido ao desequilíbrio, segundo o agricultor, no montante final gerado para cada um dos pés. O maior é o da propriedade - 1,5% a 2% do valor de mercado da terra no estado, depois vem o da renda (a partir de 2,4%) e o menor é o do consumo (5,5%).



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

► O pin e o lenço gaúchos: o vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, que está na comitiva em Nebraska, presenteou dois anfitriões na agenda do segundo dia da missão. Na sede do NDR Upper Big Blue, o diretor do departamento de água, Terry Julesgard, ganhou um pin da bandeira gaúcha. Na propriedade onde a comitiva conferiu impactos do uso de pivôs e ainda degustou um almoço bem saboroso, o casal Jerry e Sue Stahr foi contemplado com lenços vermelhos de maragatos, revolucionários farroupilhas. “Expliquei aos dois que dei da mesma cor para eles não entrarem em guerra”, comentou Souza.

► Poços artesianos: o Estado tem 300 mil poços artesianos com outorga, e não 30 mil como foi informado.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Unicred União na COP30

A Unicred União é uma das cooperativas brasileiras selecionadas para representar o cooperativismo nacional na COP30, que será realizada em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro de 2025. O case escolhido é o “Projeto integrado de energia renovável: microusinas e intercooperação”, que apresenta a experiência da cooperativa na geração própria de energia solar para abastecimento de suas agências. Integrante do Sistema Unicred, a Unicred União investiu em duas microusinas solares no Oeste catarinense há três anos. Hoje, todas as suas 30 agências, de Santa Catarina e Paraná, são abastecidas com energia renovável.

A interiorização da Fiergs

Nesta quinta-feira, o Sistema Fiergs vai realizar novas ações do projeto Rota Fiergs, desta vez em Santa Cruz do Sul. A iniciativa criada na gestão do presidente Claudio Bier promove a interiorização da entidade para fortalecer a atuação junto às indústrias de todo o estado. Será a partir das 11h30, no Hotel Águas Claras, reunindo representantes da entidade, lideranças empresariais, sindicatos e gestores públicos para debater as demandas da região.

Especialização com desconto

Até o dia 30 deste mês, profissionais registrados no Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS) podem se inscrever com 85% de desconto no curso de especialização Lato Sensu de Inteligência Artificial nos Negócios, modalidade EAD, na Feevale. Contudo, é necessário que os profissionais de Administração estejam devidamente registrados e em situação regular junto ao CRA-RS.

Pacto pelo Código Florestal

Em um esforço conjunto para dar escala à implementação do Código Florestal, uma das políticas ambientais mais relevantes do país, organizações de diferentes setores realizarão, nesta quinta-feira, em Brasília (DF), o evento “Pacto pelo Código Florestal”. O encontro reunirá representantes do governo federal e de estados, de frentes parlamentares e do Judiciário, da sociedade civil e do setor privado e financeiro. O objetivo é assumir um compromisso por uma agenda comum e definir diretrizes para impulsionar, em larga escala, os principais instrumentos da lei.

Preços de hortaliças em queda

Preços das hortaliças mais consumidas nos principais mercados atacadistas do País registraram queda. Alface, batata, cebola, cenoura e tomate ficaram mais baratos em setembro, quando comparados com os valores de agosto. A maior queda foi verificada para a alface, com redução de 16,01% na média ponderada das cotações, explicada pela boa oferta da folhosa nos mercados. É o que mostra o 10º Boletim do Prohort, divulgado nesta terça-feira pela Conab.

Dois pódios gaúchos em Roma

A Soul Pizza, de Porto Alegre, conquistou dois pódios no Pizza World Cup em Roma, em outubro de 2025: 2º lugar nas categorias Focaccia e Nation Team. Com apenas cinco anos, a pizzaria da zona sul se firma entre as melhores do mundo. Liderada pelo chef Rodrigo Hennemann, abre nova unidade delivery na Rua Dom Pedro II, ampliando o sabor premiado da capital gaúcha.

O churrasco como estratégia de marca

O Piquete El Topador 2025 reuniu mais de 3,5 mil pessoas em 18 eventos no Rancho Tabacaray, consolidando-se como um hub de cultura, gastronomia e negócios de experiência. Idealizado por Antônio Costaguta, o projeto somou 45 artistas, 150 horas de fogo aceso e 250 crianças em ações sociais. Com parceiros como Iesa, Salton, LG e Baden Baden, alcançou 19 milhões de visualizações nas redes sociais e firmou-se como case de economia criativa e marketing cultural 360°. Que venha 2026.

Vagas temporárias no Estado devem crescer 29% neste ano

Lojistas priorizam vendedores e apostam na efetivação de quase 50%

/ COMÉRCIO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

As vitrines cheias anunciam a temporada mais aquecida do varejo. No Rio Grande do Sul, mais da metade dos estabelecimentos (53,3%) pretende contratar trabalhadores temporários para o fim de ano, conforme a pesquisa anual da Fecomércio-RS. O aumento deve representar um acréscimo médio de 29,3% na força de trabalho dos negócios que utilizam esse tipo de contratação. A economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, avalia que o resultado reflete o otimismo moderado do setor diante de um mercado de trabalho aquecido. “O percentual é um pouco menor do que em outros anos, mas, considerando que o Estado está com uma taxa de desemprego historicamente baixa, o número é expressivo. É um momento importante para quem busca o primeiro emprego ou quer voltar ao mercado”, explica.

Segundo o levantamento, realizado em oito cidades gaúchas - Caxias do Sul, Ijuí, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Santana do Livramento -, as contratações concentram-se neste mês de outubro e novembro, com término de contrato previsto para janeiro. As funções mais procuradas são as de vendedor (90,1%), caixa (23,9%) e estoquista (15,1%), refletindo o peso das vendas no período natalino.

Além disso, quase metade dos temporários (48,8%) tem chance de efetivação, especialmente nos segmentos de vestuário, calçados e supermercados - responsáveis pela maior parte das vagas. “É uma oportunidade real de inserção profissional. O empresário observa o desempenho desses trabalhadores



TÂNIA MEINERZ/JC

Em Porto Alegre foco maior é na empatia e capacitação das equipes

e, muitas vezes, faz substituições ou amplia o quadro após o período festivo”, diz Palermo. Entre as dificuldades relatadas pelos lojistas estão a indisponibilidade de horários (26%) e a falta de qualificação (22,9%). Ainda assim, o comércio segue contratando majoritariamente de forma direta: 77,4% dos estabelecimentos realizam os processos seletivos dentro das próprias lojas, e 59% exigem algum critério, como escolaridade, experiência ou idade - com preferência para candidatos entre 19 e 25 anos.

Na Capital, o cenário é mais contido, mas com outro tipo de aposta. De acordo com pesquisa do Sindilojas Porto Alegre, 28% dos lojistas planejam contratar temporários neste fim de ano - percentual menor que os 62,3% de 2024, mas que vem acompanhado de um aumento na média de trabalhadores por loja, de 1,4 para 2,2 funcionários. O estudo indica uma mudança de perfil nas contratações: a experiência anterior deixou de ser o principal critério (84,2% em 2024), cedendo espaço a competências comportamentais, como proatividade (64,7%), empatia e simpatia (54,9%). Para o presidente do Sindilojas POA, Arcione

Piva, isso reflete a transformação do varejo após as enchentes.

“O comércio de Porto Alegre está se reerguendo com resiliência. Vemos um setor que acredita nas pessoas e entende que a boa experiência de compra começa pelo atendimento humano e qualificado”, afirma Piva. Segundo o levantamento, dois em cada três lojistas (66,7%) consideram a possibilidade de efetivar temporários após o fim do contrato. Além disso, mais de 60% das empresas têm investido em capacitação - tanto de temporários quanto de funcionários fixos - como estratégia para impulsionar as vendas e fortalecer o relacionamento com os clientes.

É o caso da gerente de uma loja de variedades na Rua dos Andradas, no Centro Histórico, que prefere não se identificar. “Já temos um planejamento pronto de como será o treinamento da nova equipe. A partir do dia 1º de novembro começaremos as contratações”, explica. Apesar da movimentação, a empresa não pretende efetivar funcionários após o período de festas. “Deixamos isso claro desde o início, até como forma de valorizar quem está conosco o ano inteiro”, afirma a gerente.

No Brasil são esperados 118 mil postos no fim de 2025

No País, o otimismo também se espalha entre vitrines e vitrões. Segundo estimativa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), o comércio e os serviços devem abrir cerca de 118 mil vagas para o fim de 2025.

Metade das empresas pretende contratar temporários, com contratos médios de 2,5 meses - chegando a quase três meses nas capitais. A remuneração média é de R\$ 1.819, e 47% dos empregadores afirmam que podem efetivar os contratados após o período.

Os dados mostram que, mes-

mo após um ano desafiador, o mercado de trabalho entra no período natalino com sinais de fôlego. E, como resume Patrícia Palermo, da Fecomércio-RS, “essa é uma janela preciosa para quem quer recomeçar e, para o comércio, uma chance de testar novos talentos antes da virada do ano”.

Governo vai dividir proposta alternativa ao IOF

Um dos projetos deve mirar o aumento da taxa das apostas esportivas e a tributação de títulos hoje isentos, incluindo LCA e LCI

/ CONJUNTURA

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu fatiar as medidas de compensação à medida provisória (MP) alternativa ao IOF, com o objetivo de separar as ações menos controversas e com maior chance de aprovação daquelas que ainda enfrentam resistências no Congresso Nacional.

A informação foi confirmada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad ontem. “Os projetos de lei serão enviados hoje (ontem) ainda, se tudo der certo”, disse o ministro à GloboNews.

Um dos projetos deve conter as medidas de contenção de despesas: Haddad citou mudanças como no seguro-defeso (pago a pescadores artesanais no período em que a atividade é proibida), no Atestmed (sistema online para concessão de auxílio-doença sem perícia presencial) e a inclusão do

Pé-de-Meia no piso da educação.

Segundo técnicos, um dos projetos deve conter as medidas de contenção de despesas, com impacto estimado em R\$ 15 bilhões, e o limite mais rigoroso para uso de créditos tributários na compensação de impostos a pagar, que pode ampliar a arrecadação em R\$ 10 bilhões no ano que vem.

Outro projeto deve ficar com o aumento da taxa das apostas esportivas (bets) e a tributação de títulos hoje isentos, como aqueles do agronegócio e do setor imobiliário. Juntas, essas mudanças poderiam incrementar as receitas em R\$ 4,3 bilhões em 2026, segundo os cálculos iniciais do Executivo.

“Nossa avaliação é que bets estão trazendo muitos danos, inclusive de saúde pública. Toda a majoração será para cuidar das pessoas, tudo vai para a saúde, sobretudo para cuidar de pessoas que estão dependentes de jogo”,

disse o ministro.

A MP previa aumento de tributação para 18% do valor arrecadado com as apostas, com 6% destinados à saúde. Com a derrubada do texto, o índice ficou em 12%.

O governo ainda discute em qual projeto vai abrigar o acréscimo na taxa das fintechs e do JCP (Juro sobre Capital Próprio, uma forma de remunerar os acionistas de uma empresa). Embora sejam consideradas pelo Executivo menos controversas do que a taxa das bets e títulos isentos, elas também enfrentam resistências no Legislativo. Seu impacto era projetado em R\$ 6,57 bilhões para o ano que vem.

As medidas em discussão são as mesmas que constaram na MP de aumento de impostos, derrubada pela Câmara em 8 de outubro, último dia do prazo de tramitação do texto. A Constituição proíbe



CANALGOV/REPRODUÇÃO/JC

Informação foi confirmada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad

que o governo repita o envio dessas iniciativas por meio de outra MP na mesma legislatura, mas é possível reapresentá-las via projeto de lei.

Para o governo, essa estratégia é suficiente para fechar os números do Orçamento de 2026

sem prejuízo às despesas do Executivo e às emendas parlamentares, que sofreriam um corte de R\$7,1 bilhões sem a compensação.

Até o fechamento desta edição o governo ainda não havia enviado as propostas ao Congresso.

Banrisul lança editais para venda de imóveis por meio de licitação eletrônica

O Banrisul publicou recentemente três editais de licitação eletrônica para a venda de imóveis localizados em Porto Alegre, em diversos municípios do interior do Rio Grande do Sul, em São Paulo e em Santa Catarina. Essa ação representa uma oportunidade para interessados em adquirir imóveis

com preços competitivos e possibilidade de financiamento* com condições facilitadas.

Os imóveis disponíveis incluem opções residenciais, comerciais e terrenos. As licitações são realizadas no modo aberto, permitindo ampla participação e concorrência entre os interes-

sados. Os editais podem ser consultados no site do Pregão Online Banrisul, utilizando os números 0013073/2025, 0013067/2025 e 0013062/2025 como referência.

*Crédito sujeito à aprovação cadastral e demais condições do produto.



Fotos: Banrisul/ Divulgação/ JC

Pregão Online Banrisul



Banrisul entrega capivara de pelúcia e livro na comercialização de seguros de vida

A promoção Histórias de Proteção com Capilúcia, promovida pela Banrisul Corretora de Seguros e Rio Grande Seguros, entrega kit exclusivo com a capivara de pelúcia, a Capilúcia, e um livro com páginas para colorir e um QR Code mági-

co com animação divertida da personagem.

Os clientes que contratarem seguros de vida nas agências do Banrisul, a partir de R\$ 200,00 mensais durante o período da promoção, que iniciou no dia 15 de setembro e vai

até 12 de novembro, ganham o brinde, que representa a importância da proteção para o futuro e para aqueles que amam. Alegre, carinhosa e atenciosa; a Capilúcia é o símbolo do cuidado que os seguros de vida proporcionam.



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado				
	Jun	Jul	Ago	Set	Ano 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,67	-0,77	0,36	0,42	-0,94 2,82
IPA-M (FGV)	-2,53	-1,29	0,43	0,49	-2,92 1,90
IPC-BR-M (FGV)	0,22	0,27	-0,07	0,25	3,40 4,03
INCC-M (FGV)	0,96	0,91	0,70	0,21	5,35 7,07
IGP-DI (FGV)	-1,80	-0,07	0,20	0,36	-1,27 2,31
IPA-DI (FGV)	-2,72	-0,34	0,35	0,30	-3,41 1,26
IPA-Ind. (FGV)	-2,31	0,76	-0,06	-0,25	-2,84 0,75
IPA-Agro (FGV)	-3,86	-3,42	1,53	11,85	-4,97 2,41
IGP-10 (FGV)	-0,97	-1,65	0,16	0,21	-1,06 2,88
INPC (IBGE)	0,23	0,21	-0,21	0,52	3,08 5,05
IPCA (IBGE)	0,24	0,26	-0,11	0,48	3,15 5,13
IPC (IEPE)	0,98	0,70	0,28	0,79	4,65 6,09
	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,33	-0,14	0,48	0,67	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ SETEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 07/10/2025

INDEXADORES

	Jul 2025	Ago 2025	Set 2025
Valor de alçada (R\$)	-	13.937,50	13.977,50
URC R\$	55,36	55,75	55,91
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	0.004169	0.004228	0.004192
UIF-RS	36,76	36,85	36,95
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,27
2025*	4,70
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 21/10/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-
Nov/2025	843.659	177.405	5.431,000	5.393,298	5.390,000	47.839.904.125
Dez/2025	14.220	1.205	5.441,000	5.426,062	5.426,000	326.920.250

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 21/10/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-
Nov/2025	1.203.047	8.006	14,91	14,91	14,91	796.197.377
Dez/2025	767.088	18.291	14,90	14,90	14,90	1.800.095.899

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	61,32
WTI/Nova Iorque/Dez	57,24

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
21/10	5,3901	5,3906	+0,37%
20/10	5,3698	5,3708	-0,64%
17/10	5,4050	5,4055	-0,69%
16/10	5,4421	5,4431	-0,35%
15/10	5,4619	5,4624	-0,14%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5200	5,6300
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	6,5000	6,6100
Franco Suíço	5,6000	7,3000
Libra Esterlina	6,6000	7,6500
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

21/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 598.824,00

economia

índices e mercados



/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	30.530,8	27.541,0	2.989,8
Ago	29.861,1	23.727,9	6.133,3
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,16
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
20/10	360.441
17/10	359.859
16/10	359.758
15/10	359.262
14/10	358.576
13/10	358.049

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.417,60	0,64	3,59	4,73
	Normal	R 1-N	3.181,98	0,53	4,08	5,70
	Alto	R 1-A	4.250,76	0,32	3,36	5,31
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.288,37	0,60	3,61	4,82
	Normal	PP 4-N	3.111,07	0,54	3,86	5,79
	Baixo	R 8-B	2.174,15	0,60	3,28	4,59
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.708,57	0,48	3,65	5,54
	Alto	R 8-A	3.449,80	0,34	3,47	5,63
	Normal	R 16-N	2.651,17	0,45	3,69	5,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.535,45	0,63	3,80	6,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.745,60	0,60	4,06	5,30
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.483,79	0,73	4,26	5,05
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.500,79	0,45	3,99	6,71
	Alto	CAL 8-A	4.023,93	0,38	4,44	7,58
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.703,68	0,54	3,82	5,92
	Alto	CSL 8-A	3.161,71	0,43	4,69	7,21
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.640,48	0,51	3,81	5,96
	Alto	CSL 16-A	4.251,44	0,42	4,62	7,18
GI (Galpão Industrial)		GI	1.338,04	0,54	2,80	3,84

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Set./25	Out./25
IPC (IEPE)	5,42	5,26	5,47	5,44	6,09
INPC (IBGE)	5,20	5,18	5,13	5,05	5,10
IPC (FIPE/USP)	5,20	4,84	5,07	4,92	5,41
IGP-DI (FGV)	6,27	3,83	2,91	3,00	2,31
IGP-M (FGV)	7,02	4,39	2,96	3,03	2,82
IPCA (IBGE)	5,32	5,35	5,23	5,13	5,17
Média do INPC e do IGP-DI	5,73	4,51	4,02	4,03	3,70

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	
R\$ 1.518,00	
Rio Grande do Sul	
R\$ 1.789,04	
R\$ 1.830,23	
R\$ 1.871,75	
R\$ 1.945,67	
R\$ 2.267,21	

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04	
Benefício de R\$ 65,00	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
9/2025	811,44	1.056,29
8/2025	811,14	1.057,13
7/2025	830,41	1.059,22

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 13/10/2025 a 17/10/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	52,50	58,72	63,00
Boi para abate	kg vivo	10,00	10,55	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	11,96	14,50
Feijão	saco 60 kg	105,00	123,13	180,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,32	2,50
Milho	saco 60 kg	58,00	62,45	72,00
Soja	saco 60 kg	120,00	123,15	129,00
Suínio tipo carne	kg vivo	5,75	6,38	6,70
Trigo	saco 60 kg	60,00	62,92	70,00
Vaca para abate	kg vivo	8,50	9,05	9,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	20/10	21/10	22/10	23/10	24/10
Rendimento %	0,6710	0,6729	0,6748	0,6748	0,6748
Mês		Setembro		Outubro	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	20/10	21/10	22/10	23/10	24/10
Rendimento %	0,6710	0,6729	0,6748	0,6748	0,6748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2025	9,07
Set/2025	8,96
Ago/2025	8,96

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2025	7,70
Set/2025	7,61
Ago/2025	7,51

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2025	1,22%
Ago/2025	1,16%
Jul/2025	1,28%

Meta: 15% Taxa efetiva: 14,90%

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	22	0,1742
02/09 a 01/10	21	0,1722
02/08 a 01/09	22	0,1758
02/07 a 01/08	23	0,1699
02/06 a 01/07	22	0,1712

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
17/09 a 17/10	1,1282
15/08 a 15/09	1,0441
17/07 a 17/08	1,1341
21/05 a 21/06	1,1195
01/04 a 01/05	0,9929

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

<

Ibovespa cai e se acomoda em 144 mil pontos

Com bancos e commodities no campo negativo, o índice referência da B3 registrou leve baixa de 0,29% no fechamento

/ MERCADO FINANCEIRO

Após dois dias de moderada recuperação que o recolocaram durante a sessão da segunda-feira - mas não no fechamento - a 145 mil pontos, em nível do começo de outubro, o Ibovespa voltou a fazer uma pausa nesta terça-feira, ainda acomodado aos 144 mil. Ontem, da mínima à máxima da sessão, oscilou dos 143.829,26 aos 144.795,18 pontos, saindo de abertura aos 144.509,27 pontos. Ao fim, marcava 144.085,15 pontos, em leve baixa de 0,29%, com giro enfraquecido a R\$ 15,8 bilhões. Na semana, ainda sobe 0,48% no agregado de duas sessões, limitando a perda do mês a 1,47%. No ano, o ganho acumulado se mantém perto de 20%, a 19,79%.

Após as blue chips terem mostrado, na maioria, fôlego na sessão anterior, voltaram ao campo negativo nesta terça-feira, com destaque entre os bancos para BB

(ON -1,11%), Bradesco (ON -0,98%; PN -1,33%, mínima do dia no fechamento) e Itaú (PN -0,94%). Entre os carros-chefes das commodities, Petrobras permaneceu enfraquecida como na sessão da segunda (nesta terça, ON -1,05%, PN -0,81%) e Vale ON, a principal ação da carteira Ibovespa, oscilou um pouco para baixo (-0,16% no encerramento). Na ponta ganhadora do índice, Vamos (+6,90%), Embraer (+5,12%) e Raízen (+4,35%). No lado oposto, Brava (-5,84%), Pão de Açúcar (-3,24%) e B3 (-2,61%).

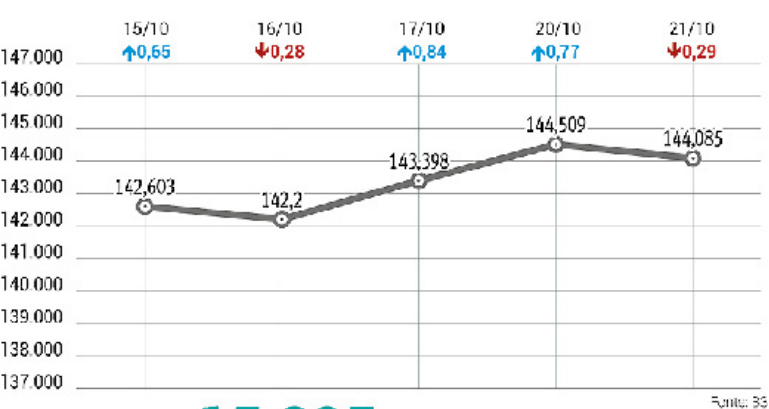
“As ações da Petrobras recuaram mesmo após a licença do Ibama para a Margem Equatorial: o corte no preço da gasolina anunciado ontem pela estatal e a queda do petróleo no mercado internacional reduzem as margens e pressionam o setor de energia”, diz José Áureo Viana Júnior, sócio da Blue3 Investimentos. “Vale também operou em leve baixa,

com cautela antes da divulgação de números operacionais após o fechamento de hoje”, apesar do avanço do minério de ferro na China nesta terça-feira.

Em contrapartida, diz ele, alguns papéis do setor de varejo têm mostrado avanço, com a perspectiva de melhora do consumo doméstico, ante o possível alívio no preço dos combustíveis na ponta final, o que favorece também projeções de inflação ainda mais baixas - as quais já vêm caindo, repetidamente, nas projeções semanais do Boletim Focus. O especialista destaca, na sessão, o desempenho de nomes do setor como Natura (+0,82%), Lojas Renner (+2,31%) e Magazine Luiza (+0,24%), na contramão do Ibovespa nesta terça-feira.

Após quatro pregões consecutivos de queda, em que acumulou desvalorização de 1,81%, o dólar subiu ontem alinhado ao comportamento da moeda ame-

Fechamento



Volume R\$ 15,805 bilhões

ricana no exterior. Investidores adotaram postura mais cautelosa diante das incertezas em torno das negociações comerciais entre China e Estados Unidos e da continuidade do shutdown do governo norte-americano.

Pela manhã, a taxa de câmbio chegou a tocar o nível de R\$ 5,40, mas moderou o ritmo de alta

ao longo da tarde, com ajustes e movimentos de realização de lucros intradia, e chegou a operar pontualmente em ligeira baixa. Com mínima de R\$ 5,3706 e máxima de R\$ 5,4050, fechou a R\$ 5,3906, avanço de 0,37%. Os ganhos em outubro são de 1,27%. No ano, a moeda americana recua 12,78% em relação ao real.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,38	+11,76%
Azevedo & Travassos SA	0,38	+8,57%
Recrusul SA Pfd	1,44	+7,46%
Vamos Locacao de Caminhoes, Maquinas e Equipamentos SA	3,100	+6,90%
Telecomunicacoes Brasileiras SA	11,00	+6,80%
(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CIABRASF Cia Brasileira de Servicos Financeiros SA	20,030	-42,80%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,41	-29,31%
Desktop SA	11,700	-26,42%
Panatlantica S.A.	35,71	-14,06%
Revee SA	3,250	-12,16%
(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,41	-29,31%
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	5,72	-1,21%
Brava Energia	14,200	-5,84%
Ambev SA	12,22	-1,13%
Banco do Brasil S.A.	20,54	-1,11%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,84%
Petrobras PN	-0,74%
Bradesco PN	-1,55%
Ambev ON	-1,05%
Petrobras ON	-1,14%
BRF SA ON	-
Vale ON	-0,18%
Itausa PN	-1,07%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,47	-0,16	+0,25	+0,29	+0,60	+0,70	+0,24
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,64	-0,39	+0,27	+0,65	+1,24	+1,36	+2,06

Médico, nosso olhar para você é de admiração.

18 de outubro. Dia do Médico.

UNICRED

O VALOR DE QUEM CUIDA



ABRA SUA CONTA

economia



Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Poder estratégico

Capítulo 1

Qualquer esforço ou movimento tem muito mais chance de sucesso quando é orientado por uma estratégia assertiva. Não existe dúvida que negócio + estratégia = sucesso. Assim como: comunicação de marca + estratégia, também.

O contrário é igualmente verdadeiro: a ausência de um pensamento estratégico fragiliza qualquer negócio e torna sua marca sem “interessância”, opaca – existe, mas não pulsa.

O risco é alto: sem estratégia, sua empresa pode simplesmente não estar competindo no futuro.

Se você está confortável, mind the gap! – porque a hipervelocidade da disrupção está varrendo modelos tradicionais, enquanto muitos dos novos ainda buscam equilíbrio entre operação e escala.

Esse movimento gera ansiedade e tensão em todo o ecossistema corporativo: começa dentro das organizações e reverbera em fornecedores, clientes e consumidores.

O verdadeiro fator de risco é o comportamento de compra que irá prevalecer.

São duas forças em conflito: de um lado, os players pilotando novos modelos; de outro, clientes e consumidores em estado de dúvida.

Afinal, é melhor comprar pelo app ou na loja física? Onde há mais conveniência, variedade e experiência?

Os ventos silenciosos da transformação já começam a soprar – e, em alguns setores, já se transformaram em tempestade.

Pense nas revendas de automóveis: como sustentar custos fixos elevados com fluxo cada vez menor de clientes?

Em breve, 80% da jornada de compra será digital.

O cliente configura o carro, escolherá cor, rodas e sistemas diretamente no site da montadora – sem precisar falar com um vendedor.

Receberá o veículo em casa, no horário programado, o próprio motorista fará a entrega técnica. O próprio sistema do carro, conectado à central da revenda, antecipará falhas e acionará a oficina antes que o problema aconteça.

Como ficarão as revendas? A importância do intermediário, nos formatos atuais, diminuirá o que trará reflexos para o atacarejo alimentar, o varejo farma, o mercado imobiliário e o setor de materiais de construção.

A transição é inevitável.

Assim como na natureza o frio do inverno serve para equilibrar o calor do verão, nos negócios os motores devem apoiar-se mutuamente.

O Motor 1 é o conjunto atual de negócios – o que sustenta o presente e financia o futuro.

O Motor 2 representa os novos modelos e plataformas sobre os quais a organização pretende gerar resultados duradouros aos acionistas.

A sobrevivência dependerá da habilidade de conectar esses dois mundos sem perder o eixo estratégico. A estratégia é o motor invisível que orienta, ajusta, desafia e renova. É ela que separa movimento de agitação, direção de dispersão, futuro de inércia.

Hoje, início uma série de artigos sobre um tema que me acompanha há mais de quatro décadas – e que define quem sou: um nativo estratégico.

Acredito que a qualidade da estratégia é central – nos negócios e na vida. Vem comigo nessa travessia. Com certeza, daqui nascerão provocações e insights valiosos para o seu negócio.

João Satt escreve neste espaço, às quartas-feiras a cada duas semanas

Sul Digital Experience conecta empreendedores na Capital

Evento contará com 30 palestrantes em três dias de programação

/ EVENTO

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

Empreendedorismo, inovação e marketing digital. Ontem, a primeira manhã de palestras do Sul Digital Experience 2025 (SDX) movimentou o Teatro do CIEE, em Porto Alegre. O evento, que se estenderá até 23 de outubro, reúne empreendedores, produtores, donos de negócios locais e influenciadores digitais para três dias de palestras, workshops práticos e mentorias com especialistas.

Ao todo, há 30 palestrantes na programação. O primeiro dia começou com a Palestra de Abertura, que ficou a cargo do mentor de negócios digitais e fundador do SDX, Vinícius Vaz. “Quem não senta para aprender não fica em pé para ensinar”, destacou o palestrante em sua fala inicial.

Na sequência, o empresário e estrategista André Beretta subiu ao Palco SDX para apresentar o Dominous, uma consultoria de marketing digital voltada a empresas e pessoas que querem se posicionar no mercado e cons-



LUAN ULRICH/ESPECIAL/JC

Atividades se estenderão até amanhã no Teatro do CIEE

truir audiência.

A programação da manhã incluiu também as palestras do estrategista digital Bruno Tassitani, que apresentou “O Funil de Aula Avançada que me gerou mais de 200 mil vendas sem lançamentos”, e do mentor de negócios Matheus Sanfer, que falou sobre “O sistema de 7 dígitos de lucro que não depende de tráfego e nem de lançamento”.

No Palco Start, que reúne empreendedores em ascensão para compartilhar suas his-

tórias, a manhã começou com a palestra do grupo educacional Voomp, que funciona como um “braço digital” de auxílio aos infoprodutores.

“A Voomp vem exatamente nesse momento, auxiliar para que eles comecem com o pé direito, no momento certo, tornando esse empreendedor um empresário da educação. E o SDX é uma praça muito importante para esse mercado no Sul do país”, afirma o gerente comercial da Voomp, Felipe Felix.

Health Meeting Brasil reúne líderes do setor de saúde

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Entre os dias 21 e 23 de outubro, o Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) será a casa do Health Meeting Brasil/SINDIHOSPA, evento que busca trazer oportunidade de negócios e networking para o desenvolvimento do setor de saúde.

O evento busca crescer em tamanho, diversidade e ambição: a expectativa é de reunir mais de 20 mil visitantes na edição deste ano. Além disso, são mais de 250 expositores confirmados, 20 eventos simultâneos e uma programação que promete discutir desde os grandes desafios da gestão hospi-



DANI BARCELLOS/JC

Solenidade de abertura aconteceu na noite de ontem no teatro da Pucrs

talar até as transformações trazidas pela inteligência artificial.

A solenidade de abertura aconteceu na noite de ontem, no teatro da Pucrs e contou com a presença de Gilmar Dalla Roza,

CEO da Health Meeting Brasil/SINDIHOSPA, Henri Siegert Chazan, presidente do SINDIHOSPA e do reitor da Pucrs, Manuir José Menges, entre outras autoridades do meio político.

Correção

Diferentemente do publicado na contracapa da edição desta terça-feira, 21 de outubro, o escritório da XP no bairro Chácara das Pedras, na Capital, conta com 100 posições de trabalho.

Caminho para conter ascensão das bets pode estar na redução da publicidade

Painel em evento na ACPA debateu o crescimento das apostas esportivas e relação com o endividamento

/ CONSUMO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O que começa como um momento de lazer e descontração, não precisa de muito para se tornar vício. Assim como a dependência química com entorpecentes, o fenômeno das bets assola uma parcela significativa da população ao movimentar bilhões de reais anualmente e culminar no endividamento daqueles que não sabem a hora de parar. Esse foi o tom adotado no Menu POA de ontem, evento promovido pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) e que foi mediado pelo sócio fundador da Nassif Advocacia de Soluções, Samir Nassif.

O psiquiatra e diretor da Villa Janus, Carlos Salgado, é quem explica que o tratamento dessas pessoas segue os mesmos passos dos dependentes químicos. “Há descontrole na atitude do jogar, como haveria diante do tabaco, da cocaína, do álcool. Inclusive grupos de auto-ajuda seguem o modelo dos 12 passos, que é uma tradição de alcoólicos anônimos”, relata.

Ele também relaciona esse crescimento exponencial à cultura brasileira. Cassinos e o jogo do bicho foram muito popularizados

antes da proibição, e hoje os sites de apostas esportivas despontam como uma nova febre, principalmente entre os jovens. Salgado trouxe dados da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) de 2023 para apontar que cerca de 32% da população aderiu às bets naquele ano, atrás apenas das lotéricas, que tiveram 72% de adesão.

Como atitude para combater esse avanço e reduzir o impacto socioeconômico, o advogado criminalista Luciano Iob relata que houve a regulamentação das casas de apostas. “Se de fato vai se alcançar isso, é outro problema, porque é fato que se movimentam bilhões todos os anos”, completa.

A lei foi promulgada neste ano e passou a exigir a identificação dos usuários com mais afinco, através da biometria facial, para limitar as plataformas apenas a maiores de idade. As casas, por outro lado, precisam depositar os pagamentos em até duas horas após o término do evento esportivo e não podem mais oferecer bônus, como um adicional de R\$ 50,00 para apostas em um aporte do mesmo valor, e nem aceitar depósitos com cartão de crédito.

Porém, ainda existem outras frentes. A principal está na propaganda, conforme o deputado esta-



Tema “Vamos falar sobre bets?” foi abordado no Menu Poa de ontem

dual Tiago Simon (MDB). “A publicidade agressiva gera um viés de indução e, no caso do jogo patológico, tem a questão da distorção cognitiva. Ou seja, o sujeito perde a capacidade crítica e vai ao ponto de achar que o melhor jeito de saudar as dívidas das apostas é apostando mais”, relata.

E por isso revela que foi protocolado um projeto de lei na Assembleia Legislativa (AL-RS) que estabelece vedações à veiculação de publicidade das apostas online. Simon diz que o projeto se baseia no artigo 24 da AL-RS, que ao tratar da proteção do consumidor e da saúde pública, faculta aos estados editar normas suplementares, que

é o que nós estamos fazendo. O intuito é vedar as propagandas das 5h às 21h. Para fins de diminuição do consumo, Salgado aponta que “mudamos muito esse quadro em termos de futuro imediato. Como ocorreu com o tabaco e como não se consegue fazer com o álcool.”

Outra frente está na presença das casas de apostas como patrocinadores. O futebol, que domina o interesse dos apostadores, está tomado pela imagem de diversas empresas do meio. Elas são principais parceiras comerciais – patrocinador master – de 18 dos 20 times da Série A do Campeonato Brasileiro e aportam mais de R\$ 1,1 bilhão por ano nessas equipes.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

23/10	IOF	Seguros, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
23/10	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
23/10	IRRF	Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
23/10	IRRF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
24/10	COFINS	Combustíveis, de fato gerador de setembro/2025
24/10	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de setembro/2025

Assinaturas			
Mensal	R\$	109,90	
Trimestral à vista	R\$	269,73	
1+2	R\$	99,90	
Total Parcelado	R\$	299,70	
Semestral à vista	R\$	528,66	
1+5	R\$	97,90	
Total Parcelado	R\$	587,40	
Anual à vista	R\$	997,92	
1+11	R\$	92,40	
Total Parcelado	R\$	1.108,80	

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em rapidez e economia.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

Sanae Takaichi é eleita primeira-ministra do Japão

Primeira mulher no cargo, ela tem o desafio de melhorar a economia

/ JAPÃO

A conservadora Sanae Takai-chi, 64, foi eleita primeira-ministra do Japão pelo parlamento do país e, assim, se tornou a 1ª mulher a ocupar o cargo. A líder do Partido Liberal-Democrata (PLD) foi confirmada na tarde de ontem, no horário local, após um período de instabilidade política e de ganhar uma eleição partidária em que concorreram veteranos do partido, todos homens.

Sanae consolida a trajetória de mais de sete décadas da sigla à frente do governo japonês. Sua ascensão ao cargo ocorreu após receber 237 votos na câmara baixa, superando a maioria dos 465 assentos. Conhecida por ser linha-dura, sua eleição é lida como fortalecimento da ala mais à direita do partido, significativa em sua base.

Seu objetivo, dito durante a campanha eleitoral, é se tornar a dama de ferro do Japão, em alusão à primeira-ministra britânica Margaret Thatcher, a quem nutre admiração. Agora, ela carrega o desafio de melhorar a economia japonesa, que anda aos solavancos, além de reconstruir um partido que passou por uma de suas piores crises no último ano. A nacionalista chega ao poder em um momento em que o país vê crescer o número de imigrantes, o que, segundo Sanaei, deixa os japoneses “à flor da pele”.

Ponderando o turismo e a necessidade de trabalhadores do exterior, a nova premiê afirmou que uma imigração precipitada poderia criar clima hostil na sociedade japonesa e que a revisão das políticas seria necessária para “viver



Conhecida como linha-dura, sua eleição fortalece ala mais à direita

em paz” com os estrangeiros.

Apesar do fascínio por Margaret, ao menos parte das principais propostas da japonesa se distancia daquelas defendidas pela britânica. Ela mira uma política fiscal mais frouxa para combater o alto custo de vida, além de investimentos estatais maciços em áreas-chave, para promover a segurança econômica.

Está aberta ao endividamento controlado, e quer mais gasto público em ciência e tecnologia e outros setores considerados importantes, como produção de alimentos e infraestrutura. Entre suas promessas está também a de garantir paridade de gênero no alto escalão da política. A nova líder disse que o governo e o comitê executivo do partido terão “mulheres em uma proporção comparável à dos países nórdicos”.

Apesar disso, não pode ser lida como uma política feminista. Takaichi foi contrária a reformas relacionadas aos direitos das mu-

lheres, e fez campanha a favor da manutenção da lei que exige que homens e mulheres tenham o mesmo sobrenome.

Alcança ainda o cargo de primeira-ministra em um partido que é historicamente liderado por homens, além de ter posicionamentos conservadores quando o assunto são direitos das mulheres. A veterana do partido chegou à liderança após a renúncia do ex-premiê Shigeru Ishiba no início de setembro, que ocorreu por pressões decorrentes das últimas derrotas eleitorais. Perder em julho a maioria da Câmara Alta foi decisivo. O resultado do fracasso representou para o partido, que dominou a política japonesa nos últimos 70 anos, uma de suas piores derrotas.

Antes disso, em outubro do ano passado, o PLD também se tornou minoritário na Câmara Baixa, o que aumentou a pressão na derrota mais recente. Nesse caso, foi o pior desempenho dos 15 anos anteriores.

Nicolas Sarkozy é preso após ser condenado a 5 anos de prisão

/ FRANÇA

O ex-presidente francês Nicolas Sarkozy chegou a uma prisão em Paris, nesta terça-feira, para começar a cumprir uma pena de 5 anos por conspiração criminosa para financiar sua campanha eleitoral de 2007 com fundos da Líbia. Ele é o primeiro ex-líder da França moderna a ser preso. A caminho da prisão, ao lado da esposa Carla Bruni, ele disse que “um homem inocente está sendo preso”.

Sarkozy contesta tanto a condenação quanto a decisão incommum de um juiz de mantê-lo preso enquanto aguarda recurso. Sua jornada do Palácio do Eliseu presidencial à notória prisão de La Santé, em Paris, cativou a França.

O julgamento ocorreu no final de setembro. O tribunal de Paris responsável pelo caso considerou que os ex-ministros Claude Guéant e Brice Hortefeux conspiraram para buscar financiamento da Líbia para a campanha de

Sarkozy em 2007, mas que não era possível provar que o ex-presidente estava diretamente envolvido nessas ações ou que qualquer dinheiro líbio chegou a ser usado na disputa eleitoral, que terminou com a vitória do político conservador.

O juiz principal disse que Sarkozy permitiu que pessoas próximas a ele entrassem em contato com as autoridades líbias “para obter ou tentar obter apoio financeiro na Líbia com o propósito de garantir financiamento de campanha”.

Os advogados de Sarkozy disseram que o ex-presidente será mantido em confinamento solitário, longe de todos os outros prisioneiros por razões de segurança. O advogado Christophe Ingrain disse na BFM TV que a prisão “fortalece sua determinação, fortalece sua raiva de provar que é inocente”. Ingrain disse que Sarkozy está planejando escrever um livro sobre sua experiência na prisão.



Ex-presidente afirma que ‘um homem inocente está sendo preso’

Vice dos EUA diz que plano de paz em Gaza está melhor do que o esperado

/ GUERRA

O vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, afirmou nesta terça-feira (21), que a implementação do plano de paz do presidente dos EUA, Donald Trump, para Gaza “está sendo melhor do que esperávamos”. Durante coletiva de imprensa em Israel, ele pontuou que o governo de Benjamin Netanyahu “tem sido extremamente prestativo” na execução das medidas voltadas à estabilização do território após anos de conflito.

Vance ressaltou, porém, que o processo completo levará tempo. “Isso não vai acontecer da noite para o dia, alguns corpos de re-

féns do Hamas estão soterrados sob muitos escombros”, disse, destacando a complexidade humanitária da situação.

Ele reiterou que “o Hamas precisa se desarmar” e advertiu que, caso o grupo “não coopere, será obliterado, assim como disse o presidente Trump”. Vance afirmou que a prioridade agora é “focar em segurança, em levar comida e remédio às pessoas em Gaza”, para depois trabalhar na formação de “um governo de longo prazo” para o local. Ele também enfatizou o compromisso dos EUA com a reconstrução da região e reiterou que “não haverá militares dos EUA em Gaza”.

Brasil quer que Lula e Trump se encontrem no domingo

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Negociadores do Brasil e dos Estados Unidos trabalham para que o encontro entre o presidente Lula e Donald Trump ocorra no próximo domingo, na Malásia.

Os dois líderes viajarão ao país para participar da Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiático). Lula embarcou na manhã de ontem rumo à Ásia. A cúpula será realizada entre os dias 26 a 28.

A certeza da reunião, dizem

integrantes do governo brasileiro, depende das agendas, mas as duas partes atuam para que ela ocorra. Desde que Lula conversou brevemente com Trump durante encontro na Assembleia-Geral da ONU, seus aliados defendem que uma reunião presencial entre os dois fosse num terceiro país.

A preocupação entre diplomatas e integrantes do Palácio do Planalto é não expor o presidente desnecessariamente e existe uma preocupação de que isso possa acontecer se o encontro for no Sa-

lão Oval da Casa Branca. Trump já teve atritos com presidentes diante das câmeras no local.

Não está claro se os governos teriam algum anúncio a ser feito em relação à redução das tarifas, já que as negociações mais sérias a respeito das sobretaxas acabaram de começar.

A largada das tratativas foi dada na semana passada, em reunião entre o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Base quer acelerar votação do Plano Diretor

Presidência da Câmara de Porto Alegre não descarta chamar sessões extraordinárias para apreciar projetos este ano

Foram dois anos entre os projetos do Plano Diretor de Porto Alegre chegarem na Câmara Municipal e serem aprovados, em 2009 e 1999, como a Coluna contou na semana passada. Mas, para os dois projetos que tramitam agora, o governo de Sebastião Melo (MDB) e a presidente do Legislativo, vereadora Nádia Gerhard (PL), querem superar o Plano Diretor de 1979, que tramitou por cerca de cinco meses antes de ir a votação.

A ideia é colocar as propostas em votação em dezembro, antes do recesso de fim de ano - se conseguirem, seriam pouco mais de três meses de tramitação desde que as propostas foram protocoladas. Estão em apreciação o Projeto de Lei Complementar do Executivo (PLCE) Nº 019/25, que institui o Plano Diretor Urbano Sustentável, e o PLCE Nº 020/25, que dispõe sobre o Parcelamento, o Uso e a Ocupação do Solo no Município de Porto Alegre.

Para conseguir o feito, a presidência da Câmara não descar-



EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Audiência pública e outras atividades são realizadas no Plenário Otávio Rocha, principal espaço do Legislativo

ta chamar sessões extraordinárias no fim do ano, como informa a repórter Sofia Utz. Melo evita falar em prazo e sustenta que o parlamento tem seu tempo e au-

tonomia. Mas já afirmou que ficaria "satisfeito se votasse esse ano (2025)". O mandato de Nádia na presidência se encerra no fim do ano e, a partir de janeiro de 2026, o comando do Legislativo será do vereador Moisés Barboza (PSDB), também da base de Melo.

Na sessão plenária de segunda-feira, dia 20, o vereador Idenir Cecchim (MDB), líder do governo na Câmara, pediu inversão na pauta para "correr o Plano Diretor". Isso porque um projeto de lei só pode ser encaminhado para as comissões após passar por duas sessões, o que alcançou na segunda. Como, pelo regimento, a pau-

ta é o último item a ser apreciado até da ordem do dia, requerimentos para a inversão de pauta são habituais, mas o fato não deixa de representar a intenção de agilizar o trâmite.

Na tribuna para sustentar o pedido, Cecchim bravou contra a oposição, que orientou voto contrário ao requerimento, afirmando que "vocês não vão fazer o que querem na gritaria, vão obedecer a maioria. Não precisa obedecer, (mas) vão se curvar". E acrescentou que para o governo, enquanto tiver "essa maioria sólida que temos, vamos votar tudo o que vier aqui".

Cecchim é também o presidente da Comissão Especial do Plano Diretor, que tem Jessé Sangalli (PL) como relator. Na reunião de sexta-feira passada foi definido o calendário de trabalhos e a entrega do relatório final até 1º de dezembro. Foi estipulado um prazo de quatro semanas a contar o dia da reunião - 12 de novembro, portanto - para vereadores apresentarem emendas aos projetos, e 27 de novembro para a entrega dos pareceres temáticos, que, juntos, servirão de base para a análise de Jessé.

Antes dessas entregas, será realizada uma audiência pública, marcada para o dia 4 de novembro, terça-feira, à noite. A audiência precederá também a conclusão das reuniões do Fórum de Entidades, que segue com atividades até 7 de novembro. A presidência é do vereador Tiago Albrecht (Novo), também da base.

A reunião, que seria realizada na quinta passada, foi cancelada como consequência do tumulto que resultou em agressões a parlamentares na tarde de quarta-feira, e remarcada para a manhã do próximo sábado, 25 de outubro. Isso foge ao padrão dos demais encontros, realizados também no turno da manhã, mas em dia útil. Representantes de organizações participantes do fórum chegaram a reivindicar mudança no calendário de atividades, para que não fossem realizadas em horário comercial, mas não foram atendidos.

Atividades na Câmara

Audiência pública

- 4 de novembro, terça-feira
- Horário: 19h
- Local: Plenário Otávio Rocha
- Transmissão ao vivo pela TV Câmara e canal no YouTube

Fórum de entidades

- Entre 3/10 e 7/11
- Apresentação do relatório: 7/11
- Horário: 17h

Comissão Especial

- 12/11 - Prazo para a apresentação de emendas pelos vereadores e vereadoras
- 27/11 - Prazo para apresentar e votar os pareceres das Relatorias Temáticas
- 1º/12 - Apresentação do Relatório Final da Comissão
- 04/12 - Votação do Relatório Final

Projeto sobre segurança no uso de vidros passa na CCJ da Assembleia

Um projeto de lei que visa aprimorar a informação sobre o uso de vidros de segurança em edificações foi aprovado ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa é defendida pela Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), juntamente com outras entidades do setor, e segundo a entidade é pioneira no Brasil.

A proposta foi motivada por acidente fatal ocorrido em uma academia em Caxias do

Sul, em março deste ano. Antes da aprovação na CCJ, o projeto já passou por uma audiência pública com a participação do Ministério Público do RS e do Corpo de Bombeiros. Para ir para votação no plenário do legislativo gaúcho, a medida ainda precisa passar por uma nova comissão. As informações são da assessoria de comunicação da Abividro.

A Abividro reúne as indústrias de vidro que atendem os mercados da construção civil, automobilístico e outros.

Governo federal publica decreto sobre logística reversa do plástico

O governo federal publicou ontem o decreto Nº 12.688, que institui o sistema de logística reversa de embalagens de plástico sob a responsabilidade dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes. A partir do documento, estabelece os modelos de operação, institui a estruturação e implementação, além de definir as obrigações que deverão ser assumidas pelas empresas responsáveis.

O decreto prevê ainda que as empresas deverão desenvolver campanhas educativas e informativas, estimular a devolução das embalagens retornáveis

e divulgar o resultado das ações realizadas anualmente.

Fabricantes de produtos e de embalagens plásticas devem, obrigatoriamente, cumprir metas de uso de conteúdo reciclado e priorizar a contratação de cooperativas, associações ou outra forma de organização popular de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

Também devem garantir o transporte das embalagens coletadas, reutilizar ou reciclar as embalagens retornadas e, se não for possível, dar destinação ambientalmente adequada aos resíduos.

AGENDA

VII Conferência Estadual de Direitos Humanos do RS

- 📅 24 e 25 de outubro
- 📍 Hotel Embaixador - R. Jerônimo Coelho, Nº 354, Centro Histórico, Porto Alegre
- Realização: Conselho Estadual de Direitos Humanos do RS
- 📄 Inscrições: até 22 de outubro em cedhrs.wordpress.com

Audiência pública da PPP dos resíduos sólidos de Porto Alegre

- 📅 24 de outubro, sexta-feira
- 🕒 a partir das 19h
- 📍 Câmara Municipal (Av. Loureiro da Silva, nº 255, Centro)
- Realização: Pref. de Porto Alegre
- 📄 Inscrição para fala: até as 15h do dia 24 em formulário (no site do JC)

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Liberdade sob ameaça digital

A internet brasileira sempre foi um exemplo de governança democrática. Desde o Marco Civil da Internet, em 2014, o País consolidou três pilares fundamentais: liberdade de expressão, neutralidade da rede e privacidade. Mas esse modelo admirado no mundo está sob ataque.

Modernização regulatória

Sob o pretexto de uma “modernização regulatória”, o governo federal e órgãos como a Anatel vêm ampliando seu poder sobre o ambiente digital. A decisão de revogar a norma que separava serviços de telecomunicações dos chamados serviços de valor adicionado, como a internet, abriu caminho para o controle estatal de áreas até então autônomas.

O alerta dos jornais brasileiros

Para o presidente-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech (foto), “o princípio é simples, fora questões tecnológicas muito específicas, a internet deve estar submetida à mesma legislação que vigora no mundo físico. Isso significa o bônus da proteção da liberdade de expressão e o ônus da responsabilidade por eventuais abusos, como já ocorre com qualquer outra empresa ou cidadão”.



ANJ/DIVULGAÇÃO/JC

Ferramenta de controle político

A posição de Rech traduz a preocupação dos principais jornais do País com o risco de que a regulação digital se transforme em ferramenta de controle político. A liberdade de expressão, valor essencial à democracia e à imprensa, não pode ser confundida com ausência de responsabilidade, mas tampouco deve ser sufocada pela burocracia estatal.

Do pluralismo à tutela

O Projeto de Lei 4.557/24 propõe subordinar à Anatel o Comitê Gestor da Internet (CGI.br), órgão multissetorial que, desde 1995, garante a pluralidade e o equilíbrio das decisões sobre a rede. Essa mudança ameaça desmontar um modelo que une governo, empresas, academia e sociedade civil em um processo transparente e cooperativo.

Já existem leis suficientes

Na opinião do deputado federal gaúcho Bibó Nunes (PL), “o des-governo Lula, insistentemente, quer acabar com a liberdade de expressão nas redes sociais, onde eles sabem que a direita tem amplo domínio. Já existem leis suficientes no Brasil para punir crimes na Internet”.

Entre liberdade e licença

O que está em jogo é mais do que uma disputa técnica, é a essência da democracia digital. Ao substituir a lógica da colaboração pela da autorização, o Estado enfraquece o que fez da internet brasileira uma referência: sua capacidade de inovar, de garantir diversidade e de refletir o espírito democrático.

Maioria do STF condena sete réus do núcleo 4

Placar de 3 a 1 foi formado com o voto da ministra Cármen Lúcia

/ JUSTIÇA

A maioria dos ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) votou nesta terça-feira para condenar os sete réus do núcleo 4 da tentativa de golpe de estado ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O placar de 3 votos a 1 pela condenação foi formado com a manifestação da ministra Cármen Lúcia. “O núcleo de desinformação promoveu um conjunto de práticas delituosas que levou à intimidação sutil e eficiente, produzida pelas mídias sociais. Com as mensagens falsas, direcionadas, assolou-se a irritabilidade política, como campo minado nas relações sociais”, disse a ministra.

Os ministros Alexandre de

Moraes e Cristiano Zanin também votaram pela condenação dos réus. Luiz Fux abriu divergência e votou para absolver os acusados.

Até o fechamento desta edição a sessão continuava para a tomada do último voto, do presidente do colegiado, ministro Flávio Dino.

Fazem parte deste núcleo os seguintes investigados: Ailton Gonçalves Moraes Barros (major da reserva do Exército); Ângelo Martins Denicoli (major da reserva do Exército); Giancarlo Gomes Rodrigues (subtenente do Exército); Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel do Exército); Reginaldo Vieira de Abreu (coronel do Exército); Marcelo Araújo Bormet (policial federal) e Carlos Cesar Moretzsohn Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).

O grupo é acusado pela Procu-

radoria-Geral da República (PGR) de organizar ações de desinformação para propagar notícias falsas sobre o processo eleitoral e ataques virtuais a instituições e autoridades, em 2022.

Eles respondem pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Após a rodada de votação sobre absolvição ou condenação, os ministros vão deliberar sobre as penas que serão impostas aos condenados.

Os acusados que forem condenados pelo STF não serão presos automaticamente. As defesas poderão recorrer da eventual condenação.

Guilherme Boulos assume Secretaria-Geral da Presidência

/ GOVERNO FEDERAL

A ida de Guilherme Boulos (PSOL) à chefia da Secretaria-Geral da Presidência a convite do presidente Lula (PT), anunciada nesta segunda-feira à noite, ocorreu após um período arrastado de conversas com o petista, que levou meses para fazer a troca.

Desde março, quando veio a público que Lula cogitava o político para ministro, Boulos foi de deputado de atuação discreta a articulador de atos de rua que atraíram a maior quantidade de militantes de esquerda nos últimos anos.

Em julho, a convocação da Frente Povo Sem Medo, da qual Boulos faz parte, levou 15 mil pessoas à avenida Paulista na noite de uma quinta-feira para defender políticas econômicas do governo federal, como a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês, e em protesto ao tarifaço de Donald Trump. O cálculo de manifestantes foi feito pelo Monitor do Debate Político do Cebrap, da USP.

Já no dia 21 de setembro, o movimento também esteve à frente de diversos atos, em todo o País, contra o projeto de anistia e a PEC da Blindagem. Na mesma Paulista, o Cebrap calculou a presença de 42,4 mil pessoas, número equi-

parável ao do protesto bolsonarista de 7 de setembro no local.

Nos dois atos, os discursos de Boulos estiveram entre os de maior destaque e foram os mais ovacionados pelos presentes. O deputado, que ajudou na convocação para as manifestações, disse em ambas as ocasiões que os protestos marcavam “a retomada das ruas” pela esquerda.

O convite de Lula para que ele assumisse o ministério veio acompanhado do pedido para que Boulos não dispute cargos públicos em 2026 e trabalhe pela reeleição do presidente. Apesar dos apelos do entorno do petista, aliados do deputado descartam uma troca do PSOL pelo PT.

Boulos deve abrir mão de se candidatar após uma segunda derrota para a Prefeitura de São Paulo - para Ricardo Nunes (MDB), no ano passado - que teve um gosto mais amargo do que a primeira, em 2020, quando perdeu para Bruno Covas (PSDB), morto em 2021.

Na primeira tentativa, ainda sem mandato, Boulos concorreu isolado com uma campanha que havia custado R\$ 9,8 milhões (em valores corrigidos). Ele obteve 40,6% dos votos válidos no segundo turno.

Na segunda, já com experiência parlamentar, apoio do PT, a

presença de Lula em seu palanque e um orçamento de R\$ 81,6 milhões, a confiança entre seus aliados na vitória era mais sólida, mas ele manteve o teto de 40,6% dos votos.

Passada a eleição, setores do PSOL e aliados ligados a movimentos sociais associaram a derrota a erros estratégicos de campanha, como as tentativas de amenizar a imagem do deputado para evitar que ele fosse tratado como “radical” e “invasor” pelos adversários. A versão mais branda de Boulos foi estranhada pelo eleitorado, segundo a avaliação, por deixá-lo menos espontâneo e pouco enérgico, destoando do perfil apresentado em eleições anteriores.



DANIEL RAMALHO/AFP/JC

Boulos foi convidado por Lula

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Concessão do Dmae deve começar a ser debatida hoje

Votação do novo Código de Limpeza Urbana da Capital foi adiada

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Sofia Utz
sofia@jcrs.com.br

Após a confusão na última quarta-feira passada, segundo informações internas, a intenção da base é acalmar os ânimos. O projeto do novo Código de Limpeza Urbana foi adiado para sessões futuras, ainda sem data para votação. Já a concessão parcial do Departamento de Água e Esgotos (Dmae) deve começar a ser discutida hoje.

A concessão do Dmae, que tramita no Legislativo há cerca de cinco meses, ainda aguarda o início da discussão. No começo de outubro, a Comissão Especial da Concessão do Dmae entregou relatório favorável à concessão, com ênfase em um processo técnico e transparente. O projeto poderia ter sido sancionado pelo prefeito Sebastião Melo (MDB) sem aprovação do Legislativo, mas o chefe do Executivo municipal optou pela chancela dos vereadores.

“Se entenderem que não deve passar, eu respeito. Se eu estou submetendo à Câmara e não for aprovado, eu vou ter que respeitar, porque é uma decisão política”, afirmou Melo. Mesmo proposto pelo Executivo, o projeto enfrenta certa resistência entre parlamentares da base, muitos preocupados com a percepção que a população terá do processo.

Na última quarta, os dois projetos estavam elencados na ordem



JÚLIA URIAS/CMFA/JC

Acesso às galerias do Parlamento municipal terá regras mais rigorosas

de discussão. Vários manifestantes contrários às propostas se acumularam em frente à entrada da Câmara, muitos impedidos de acessar as galerias do plenário por um novo protocolo de segurança da casa, instalado no mesmo dia.

Em dado momento, os vereadores receberam a informação de que os manifestantes estariam sendo agredidos pela Guarda Municipal, fazendo com que os parlamentares da oposição corressem até o pátio do prédio.

Após o conflito, os vereadores de oposição foram ao Palácio da Polícia para registrar boletins de ocorrência. Em coletiva de imprensa após o ocorrido, a vereadora Comandante Nádia (PL), que preside o Parlamento, afirmou que o protocolo de segurança será intensificado em sessões com projetos

polêmicos, com possibilidade de fechamento das galerias.

O novo Código de Limpeza Urbana, de autoria do Executivo, já foi discutido em sessões anteriores, todas acompanhadas por grupos de catadores, que serão afetados pela nova legislação. De acordo com a prefeitura, o intuito da proposta é atualizar as condutas do manejo de resíduos, buscando atender às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

O trecho mais polêmico do texto propõe impedir a triagem e a catação de resíduos sólidos em logradouros públicos, instituindo a conduta como uma infração leve. De acordo com a proposta, os que seguirem exercendo a atividade deverão pagar multa de 90 Unidades Financeiras Municipais (UFM), equivalente a R\$ 519,39.

Deputados aprovam conselho contra informalidade

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Os deputados estaduais aprovaram ontem três dos 22 projetos que figuravam na pauta da Assembleia Legislativa. A primeira matéria aprovada foi a proposta do deputado Issur Koch (PP) que cria o Conselho Estadual de Combate à Informalidade (Cecoi). Apesar de Koch não estar no plenário durante a votação, seu projeto recebeu 37 votos favoráveis e nenhum contrário.

Segundo o texto, o Cecoi será vinculado à Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e terá como objetivo promover ações que reduzam ou extingam a informalidade,

em suas mais variadas formas. O texto define ainda seis tipos de informalidade.

Por exemplo, “economia informal ou subterrânea é o desenvolvimento de atividades que estão à margem da formalidade, sem registro da empresa, sem emissão de notas fiscais, sem recolhimento de tributos, sem cumprimento de regras trabalhistas, previdenciárias e fiscais”. Os camelôs se enquadrariam nessa categoria.

O texto original recebeu uma emenda do líder do governo na Assembleia, Frederico Antunes (PP). O conselho será formado por um representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico;

um da Casa Civil; um do Procon; um da Fecomércio; um da Fiergs; um da Farsul; um da Famurs, e um da Federasul.

Além disso, os parlamentares aprovaram com 27 votos favoráveis o projeto da deputada Luciana Genro (PSOL), que reconhece como patrimônio histórico e cultural do RS os Assentamentos do Bará. A matéria foi aprovada com 27 votos favoráveis e nenhum contrário.

O último texto aprovado ontem foi a proposta de Luiz Marengo (PDT), que reconhece o interesse religioso, cultural e turístico do monumento Cristo Protetor, localizado no município de Encantado. A matéria recebeu 38 votos favoráveis.

Legislativo de Porto Alegre elabora novo protocolo de segurança

Sem reunião da Mesa Diretora, uma resolução legislativa define mudanças no protocolo de segurança da Câmara de Porto Alegre. O texto recebeu, até o fechamento desta edição, duas assinaturas favoráveis de sete vereadores votantes.

As medidas, atualizadas após a confusão na última quarta-feira, devem entrar em prática já nesta quarta-feira, quando está marcado o início da discussão do projeto que trata da concessão parcial do Departamento de Água e Esgotos (Dmae).

A minuta atualiza procedimentos em dias considerados “atípicos”, quando há expectativa de manifestações, debate sobre matérias controversas ou com antecedentes conflituosos. Nestas ocasiões, os portões externos serão fechados e o acesso de carro ao Parlamento deve ser feito até as 10h. As novas medidas também autorizam a utilização de gradis para separar os manifestantes dos portões de acesso.

A entrada nas galerias será permitida a partir das 12h30min, mediante apresentação de identificação com foto. A nova determinação também estabelece que em sessões com a presença de grupos de pensamentos antagônicos, estes devem estar separados nas galerias.

Nesta segunda-feira, a vereadora Comandante Nádia (PL) apresentou a minuta à Mesa Diretora e tentou colocá-la em votação, mas o vereador Alexandre Bublitz (PT) deixou a reunião e derrubou o quórum mínimo para deliberações. Desta vez, a validação do documento será por assinaturas.

O novo protocolo de segurança sofreu alterações em relação a sua apresentação original. Em requerimento enviado à Mesa, o vereador Roberto Robaina (PSOL) pontuou diversos quesitos questionáveis da resolução, como a declaração de “dia atípico” ser responsabilidade exclusiva da Presidência e da Diretoria-Geral. No documento aprovado, a tarefa se torna de incumbência da Mesa Diretora.

O tumulto na Câmara também foi assunto da reunião da Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana de ontem. Nenhum dos vereadores da base compareceu ao encontro, tornando essa a primeira reunião do colegiado neste ano a não atingir o quórum mínimo de três parlamentares presentes.

Ainda que sem a possibilidade de encaminhar demandas oficialmente, os participantes discutiram o ocorrido com membros de entidades da sociedade civil.

Apoio: **Jornal do Comércio**
O Jornal de economia e negócios do RS

VALTER LOBATO
Mestre e doutor em Direito. Professor da UFMG

PAULO CALIENDO
Mestre e doutor em Direito. Professor da PUC/RS

MODERADORES:

MILTON TERRA MACHADO
Vice-Presidente Jurídico da FEDERASUL

RAFAEL WAGNER
Comissão de Assuntos Tributários da Divisão Jurídica da FEDERASUL

PATROCÍNIO:

B S P Z • LAW ESTEVEZ 20 TARVOS TERRA MACHADO CITOLIN

Largo Visconde de Cairu, 17 - 4º andar - Porto Alegre

Convênio com o Estacionamento Lyon Park - Av. Mauá, 1587 Lyon Park - Av. Mauá, 1413 (Prédio do Palácio do Comércio)

Nova CNH gera atrito entre governo e empresariado

Proposta do governo federal está em fase de consulta pública

/ TRÂNSITO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A iniciativa do governo federal, através do Ministério dos Transportes, para mudar os moldes da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), está gerando revolta nos trabalhadores da área e no empresariado. O argumento do ministro à frente da pasta, Renan Filho, é que o projeto busca reduzir custos e ampliar o acesso à habilitação. A principal mudança é a permissão para realizar as aulas práticas de direção por conta, sem utilizar o serviço da autoescola.

la. No momento, há uma consulta pública que seguirá em vigor até 2 de novembro.

O debate já permeia o governo há alguns meses. Em agosto, Renan Filho disse à Câmara dos Deputados que “o Brasil tem, ao mesmo tempo, uma CNH cara e muitos acidentes de trânsito”, e questionou se a formação está ruim, apesar de cara, ou muita gente está dirigindo sem carteira porque não pode pagar.

O que mais preocupa, porém, está relacionado aos empregos ameaçados. É o que diz o presidente do Sindicato dos Centros de Formação de Condutores do Rio Grande do Sul (SindiCFC-RS), Vilnei Sessim. Ele afirma que só no

Estado são mais de 9.731 colaboradores, e no Brasil são 300 mil pessoas que atuam na formação de condutores.

Sobre este ponto, na mesma ocasião, Renan Filho afirmou defender a permanência da autoescola, mas não a obrigação de fazer. E como resposta ao movimento do governo, em Porto Alegre, houve uma manifestação promovida pelo Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio (Seaacom), que representa os trabalhadores de autoescolas, na quinta-feira, dia 16, quando se celebrava o Dia Nacional do Instrutor de Trânsito.

Sessim salienta que o SindiCFC não participou da organização do protesto, mas reitera o total apoio do empresariado à causa e lembra que participou do evento, inclusive se pronunciando. “São pessoas que fazem um excelente trabalho e sustentam as suas famílias. Ninguém está ali esperando qualquer auxílio”, completa.

Ainda sobre os empregos, o presidente alerta que os CFCs são pequenas empresas familiares e que, caso a operação fique inviabilizada, não haveria dinheiro para indenizar os trabalhadores desligados ao fechar as portas. “Existe uma preocupação enorme por parte dos funcionários, mas também pela parte do empresariado”.

O principal problema da carteira hoje, pela avaliação popular, está no preço. Segundo o governo federal, o valor da CNH pode chegar a R\$ 4,2 mil. Questionado sobre o alto custo, que não condiz com a realidade financeira de uma parcela significativa da população, Sessim diz que, no Estado, o valor é de R\$ 2.711,00. “E 50% do nosso trabalho vai para a carga tributária. Se abrir mão desse valor, vamos ficar com uma carteira por R\$ 1,6 mil”, infere.

Ademais, acusa que qualquer valor pago sem aulas é caro, já que não há benefício para os alunos, que sairão desassistidos do conhecimento necessário. Por fim, demonstra preocupação com um possível aumento de acidentes no trânsito ao apontar que morriam 36 pessoas a cada 100 mil habitantes em 1995 e que no ano passado morreram 19 a cada 100 mil pessoas. “Nosso índice é muito ruim. Matamos 34 mil pessoas em um ano”.

Irmã Lucia Boniatti, do Hospital Mãe de Deus, morre aos 82 anos

/ OBITUÁRIO

Morreu, na madrugada de ontem, a irmã Lucia Boniatti, que foi presidente da Associação Educadora São Carlos (AESC) e que, por mais de duas décadas, dedicou-se ao Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre. Após uma cerimônia na Capital, será realizado translado do corpo para Caxias do Sul, onde o velório se dará no Memorial São José (sala D), a partir das 17h30min, e o sepultamento ocorre hoje, às 14h30min, no Ermo da Glória/Instituto São Carlos. Irmã Lucia tinha 82 anos, deixa um legado de fé, dedicação e serviço ao próximo. As informações são da assessoria de imprensa do Mãe de Deus.

Natural de Caxias do Sul e vinda de uma família simples, Lucia cresceu no interior, entre os estudos e a lida no campo. Desde cedo demonstrou amor pelo conhecimento e o desejo de ensinar, o que a levou à vida religiosa e à educação. Licenciada em Ciências e Matemática, com mestrado em Administração de Empresas e especializações em Administração Educacional e Humanidades, formou gerações de jovens com sabedoria e olhar humano. Sua paixão pelo conhecimento e pela formação de pessoas foi a base de toda a sua trajetória.

Na vida institucional, assumiu cedo papéis de liderança. Foi presidente da Associação Educadora São Carlos (Aesc), mantenedora dos hospitais Mãe de Deus e Santa Ana, em Porto Alegre, do Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa, além de quatro Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD), na Capital, o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM),



HOSPITAL MÃE DE DEUS/DIVULGAÇÃO/JC

Desde 2000, Lucia comandava o Complexo de Saúde Mãe de Deus

em Caxias do Sul, e três escolas da Rede ESI (Educação Scalabriniana Integrada): colégios Nossa Senhora de Lourdes, em Farroupilha; São Carlos, em Caxias do Sul e Santa Vitória do Palmar. Também foi superiora provincial da Província Imaculada Conceição, em Caxias do Sul.

Em 2000, tornou-se presidente do Complexo de Saúde Mãe de Deus Center, e, a partir de 2006, passou a presidir também o Conselho do Sistema de Saúde Mãe de Deus. De julho de 2006 até 2023, esteve à frente do Hospital Mãe de Deus, liderando por 17 anos com competência, sensibilidade e visão estratégica a maior obra da congregação na área da saúde.

Sua liderança foi marcada pela inovação, pelo cuidado com as equipes e, sobretudo, pelo compromisso em transformar o hospital em referência de acolhimento, qualidade e excelência em saúde para Porto Alegre e para todo o Rio Grande do Sul.

Senado aprova identificação de áreas de risco em aplicativos de transporte

/ MOBILIDADE URBANA

A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou ontem, em sessão terminativa, a proposta que permite que motoristas de aplicativos possam se recusar a levar passageiros cujo destino ou trajeto inclua áreas sinalizadas pelas autoridades como de alta criminalidade. A proposta também autoriza que aplicativos de transporte e de navegação emitam alertas sobre rotas perigosas. Caso não haja recurso, o projeto pode seguir direto para a Câmara dos Deputados.

De autoria do senador Wilder Moraes (PL-GO), o PL 1.169/2025

prevê que as rotas perigosas sejam identificadas com base em dados fornecidos pelas secretarias estaduais de segurança pública. No entanto, o envio dessas informações pelos órgãos públicos não será obrigatório. Além disso, caso a proposta se torne lei, a adoção do sistema de alerta também será opcional para as plataformas de transporte.

Agora, se não houver abertura de recurso do Senado, o projeto seguirá para Câmara dos Deputados, e por fim, irá para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que decidirá se a medida será transformada em lei.

Proposta do novo processo para tirar a CNH

1 - Requisitos básicos

Os requisitos seguem os mesmos: o candidato precisa ter pelo menos 18 anos, saber ler e escrever, possuir documento de identidade e estar inscrito no CPF.

2 - Abertura do processo

O candidato poderá solicitar a abertura do processo de forma digital, pelo site da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). Todo andamento da solicitação poderá ser acompanhado on-line, pelo Registro Nacional de Carteira de Habilitação (Renach).

3 - Comece a estudar

O curso deixa de ser exclusividade das autoescolas, e o aluno não será mais obrigado a cumprir 45 horas de aula teórica. O candidato irá decidir como e onde aprender, seja presencialmente, on-line ou em um formato híbrido, podendo escolher entre:

- Fazer um curso on-line oferecido pelo Ministério dos Transportes;
- Estudar em autoescolas tradicionais, de forma presencial ou à distância;
- Optar por escolas públicas de trânsito (como o Detran) ou outras instituições credenciadas.

4 - Coleta biométrica

Depois de concluir o curso teórico, é preciso realizar a coleta biométrica — foto, digitais e assinatura — no Detran de seu estado.

5 - Exames médicos

O passo seguinte, que continua obrigatório, é realizar a avaliação psicológica e o exame de aptidão física.

6 - Aulas práticas passam a ser opcionais

Não haverá mais a exigência da carga horária mínima de 20 horas-aula, como acontece atualmente. As aulas seguirão sendo oferecidas pelas autoescolas, mas o candidato terá a opção de contratar um instrutor credenciado pelo Detran.

7 - Exame teórico

A prova teórica continua sendo obrigatória e deve ser agendada junto ao órgão de trânsito estadual.

8 - Prova prática

O exame de direção também continua sendo obrigatório e deve ser agendado junto ao Detran, pelos canais disponíveis.

9 - Permissão e CNH definitiva

Quem for aprovado no exame prático recebe, automaticamente, a Permissão para Dirigir (PPD), documento provisório válido por um ano e, se cumprir o prazo sem penalidades, o sistema emite automaticamente a CNH definitiva.

10 - Custos e taxas

Os valores das taxas continuarão sendo definidos pelos Detrans estaduais, mas a expectativa é de que o custo total para obtenção da carteira caia em até 80%.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Pelo jogo de ida da semifinal da competição, o Flamengo recebe o Racing no Maracanã, às 21h30min.

Liga dos Campeões - Resultados de ontem da abertura da 3ª rodada: Barcelona 6 x 1 Olympiacos, Kairat-KAZ 0x0 Pafos-CHP, Arsenal 4x0 Atlético de Madrid, Bayer Leverkusen 2x7 PSG, Copenhagen 2x4 Borussia Dortmund, Newcastle 3x0 Benfica, PSV 6x2 Napoli, USG-BEL 0x4 Inter de Milão e Villarreal 0x4 Manchester City.

Liga dos Campeões 2 - Pela 3ª rodada, hoje, às 13h45min, jogam Athletic Bilbao x Qarabag e Galatasaray x Bodø/Glimt-NOR. Já às 16h se enfrentam: Monaco x Tottenham, Atalanta x Slavia Praha, Chelsea x Ajax, Eintracht Frankfurt x Liverpool, Bayern de Munique x Club Brugge, Real Madrid x Juventus e Sporting x Olympique de Marseille.

Campeonato Brasileiro - O Ceará, o Fortaleza e o Sport pediram à CBF o reconhecimento dos títulos Norte-Nordeste como Brasileiro. O pedido foi realizado juntamente com as Federações Pernambucana e Cearense. As entidades alegam que o torneio foi equivocadamente considerado regional na época.

Real Madrid - O atacante Endrick será emprestado pelo clube a partir de janeiro de 2026. O brasileiro não está nos planos de Xabi Alonso e é a última opção para a posição.

Falecimento - O fisiculturista gaúcho Kadu Santos morreu aos 31 anos, na segunda-feira. Kadu era 11 vezes campeão de fisiculturismo e bicampeão geral do Muscle Contest Rio Grande do Sul, uma das principais competições da modalidade.

Ginástica Artística - A brasileira Flávia Saraiva garantiu sua classificação para a final da trave no Mundial disputado em Jacarta, na Indonésia. A medalhista olímpica conseguiu o feito, após ficar em segundo lugar na classificação, com uma pontuação de 13.833. A final é quinta, às 8h30min.

Tênis - O número 46º do mundo e 1º do Brasil, João Fonseca, eliminou o francês Giovanni Pericard (33º), atual campeão do torneio, e avançou às oitavas de final. O carioca de 19 anos estreou no ATP 500 de Basileia com vitória por 2 sets a 0 (7/6(6) e 6/3). Agora, Fonseca irá enfrentar o tcheco Jakub Mensik (19º), que se classificou ao derrotar o suíço Henry Bernet (481º), na última segunda-feira.

Em jogo atrasado, Inter visita o Bahia para se afastar de vez do Z-4

Técnico Ramón Díaz monta esquema defensivo para duelo de hoje, às 19h, na Arena Fonte Nova

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Inter volta a campo hoje, às 19h, para encarar o Bahia, na Arena Fonte Nova, em jogo atrasado pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com a chance de se afastar ainda mais da zona de rebaixamento, o time do técnico Ramón Díaz ganhou mais um desfalque de última hora. Além de não poder contar com o meia Alan Patrick, fora por uma lombalgia, o Colorado não terá o lateral-direito Braian Aguirre. Ele foi vetado pelo departamento médico e seu provável substituto será Alan Benítez. Até o momento não se sabe

o motivo do veto.

Uma das principais baixas para o confronto em Salvador é Carbonero. O atacante colombiano está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Em contrapartida, o colorado conta com a volta de Luiz Otávio, recuperado de uma lesão muscular, o jogador pode estar no time titular. Diante dessas baixas, o centroavante Rafael Borré deve ganhar sequência entre os titulares ao lado de Vitiño. E com a possível entrada de Alan Benítez na lateral, Bruno Gomes deve ficar no meio campo. A ideia é que Ramón Díaz vá com um esquema defensivo, com três zagueiros e três volantes.

Em relação a Alan Patrick, o departamento médico do clube



Treinador argentino tem uma série de desfalques para escalar a equipe

estabeleceu que o meia viajará apenas na quinta-feira, visando o confronto contra o Fluminense, no sábado, se juntando à delegação no Rio de Janeiro. Já o volante Richard ainda aprimora a condição física após um problema no quadril. Rochet segue se recuperando de cirurgia na mão esquerda e uma lesão no pé esquerdo. O que fará Ivan receber mais uma oportunidade no gol.

Gabriel Mercado, que foi preservado e permaneceu no banco diante do Sport, volta ao time. Victor Gabriel, que não atuou por pertencer aos pernambucanos, fica como alternativa. Óscar Romero também retorna após cumprir suspensão e vira opção no banco. Apesar da vitória na última rodada, o Colorado está a quatro pontos do Vitória, primei-

ro time na zona de rebaixamento, e precisa pontuar contra os comandados de Rogério Ceni para se afastar ainda mais da degola e entrar de vez na briga por uma vaga na Sul-Americana. O Esquadrão conta com a volta de Luciano Juba, no entanto, a escalação que goleou o Grêmio no domingo deve ser repetida.

Com isso, a provável escalação colorada deve ter Ivan; Vitão, Mercado e Victor Gabriel; Alan Benítez, Bruno Gomes, Thiago Maia, Bruno Henrique (Luiz Otávio) e Bernabei; Vitiño e Rafael Borré. Já o Bahia deve ir a campo com: Ronaldo; Gilberto, David Duarte, Ramos Mingo e Iago Borduchi (Luciano Juba); Acevedo, Jean Lucas e Rodrigo Nestor (Michel Araújo); Ademir, Sanabria e Willian José.

Série A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	61	28	19	4	5	53	26	27
02 Flamengo	61	28	18	7	3	56	15	41
03 Cruzeiro	56	29	16	8	5	42	21	21
04 Mirassol	52	29	14	10	5	50	30	20
05 Botafogo	46	29	13	7	9	39	26	13
06 Bahia	46	28	13	7	8	39	32	7
07 Fluminense	41	28	12	5	11	35	35	0
08 Vasco	39	29	11	6	12	46	41	5
09 São Paulo	38	29	10	8	11	31	33	-2
10 Bragantino	36	29	10	6	13	34	44	-10
11 Corinthians	36	29	9	9	11	31	35	-4
12 Grêmio	36	29	9	9	11	30	37	-7
13 Ceará	35	28	9	8	11	27	27	0
14 Inter	35	28	9	8	11	35	41	-6
15 Atlético-MG	33	28	8	9	11	26	32	-6
16 Santos	31	28	8	7	13	28	40	-12
17 Vitória	31	29	7	10	12	27	43	-16
18 Juventude	26	29	7	5	17	23	53	-30
19 Fortaleza	24	28	6	6	16	26	44	-18
20 Sport	17	28	2	11	15	21	44	-23

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

Grêmio anuncia duas baixas para confronto com o Juventude

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Antes mesmo de voltar aos treinos na tarde de ontem, o Grêmio comunicou a lesão de dois jogadores. Alex Santana teve constatada uma lesão de grau II-C no músculo solear da perna direita. O volante já havia ficado de fora dos relacionados no último confronto. Já Marcos Rocha, que saiu ainda no primeiro tempo na goleada sofrida para o Bahia, realizou exames de imagem e teve diagnosticada uma lesão de grau II-A no adutor longo da coxa esquerda.

O tempo de recuperação dos jogadores ainda não foi divulgado, mas Rocha deve ficar de fora do

próximo confronto, com o Juventude, domingo, às 16h, e tem chance remota de voltar para enfrentar o Corinthians, dia 2 de novembro. Com a ausência, o técnico Mano Menezes terá duas opções para a lateral-direita: improvisar o zagueiro Gustavo Martins ou colocar João Lucas, que é da função.

O lateral foi o substituto de Rocha contra os baianos, mas é o zagueiro que costuma entrar na vaga. Isso só não ocorreu porque ele já estava em campo no lugar de Noriega, que atuou no meio-campo. No entanto, com a volta de Arthur, o nipo-peruano provavelmente volta a assumir a vaga ao lado de Kannemann, o que abre espaço para Martins na lateral.

Apesar das baixas, retornos importantes também devem acontecer no final de semana. Além de Arthur, Alysson, que também foi poupado em Salvador, estará à disposição do técnico Mano Menezes. A outra boa notícia é a recuperação de Tiago Volpi, que sofria com um edema na coxa. O goleiro era um dos destaques da equipe e já deve retomar o posto. Como esperado, Monsalve voltou a dar as caras nos treinos e também poderá aparecer entre os relacionados.

Para voltar a vencer, a direção gremista promoveu uma promoção em alusão ao Outubro Rosa, para conscientização do câncer de mama. Para o setor Gramado Sul, os ingressos estão entre R\$ 36,00

e R\$ 54,00 para sócios e R\$ 60,00 para não associados.

O Tricolor também divulgou as datas para os sócios interessados em participar da eleição para presidente do clube regularizarem sua situação. Para votar, o associado precisa ter mais de 16 anos, pertencer ao quadro social há mais de 2 anos ininterruptamente e estar em situação regular nos 12 meses anteriores à eleição. É necessário também que seus dados estejam atualizados no cadastro (nome completo, CPF, data de nascimento, endereço eletrônico, senha e número de celular com DDD) até às 23h59min do próximo dia 5 de novembro. A eleição será realizada no dia 8.



CLAU MENDONÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Apresentação no Espaço 373 está marcada para esta quarta-feira

Os quatro, sempre Juntos

Antonio Villeroy desembarca no Brasil para se juntar a Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro em um tributo ao parceiro musical Beбето Alves. O show do projeto Juntos acontece nesta quarta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). Ingressos, de R\$ 40,00 a R\$ 120,00, podem ser adquiridos pelo site Tri.RS. O coletivo, reunindo os quatro cantautores, teve sua estreia em 1997, e durou até a morte de

Bebeto, em novembro de 2022. Juntos resultou em dois álbuns e uma centena de shows no Brasil, Uruguai, Argentina e diversos países da Europa, como França, Áustria e Alemanha. No repertório, destaque para *Vim Vadiá* (Nelson), *Tempo ao Tempo* (Gel-son), *Sinal dos Tempos* (Antonio e Beбето), além de *Povoado das Águas*, *Pedra da Memória*, *Borogodó dos Cafundó* e *Ouro Sol Amarelo Verão* (compostas pelos quatro músicos), entre outras.

Tiago Oliveira em recital ao violão

A Nova Acrópole Porto Alegre (Praça Marechal Deodoro, 148) recebe nesta quinta-feira, às 19h, mais uma edição do projeto Quintas Musaicas, em parceria com o Departamento de Artes da Ufrgs, com recital de violão de Tiago Oliveira. A entrada é franca, com doação de 1kg de alimento não-perecível.

Versão egípcia de musical clássico

A Sala Redenção (Rua Eng. Luiz Englert, 333) apresenta, em parceria com o Cineclube Vestígio, o longa-metragem *Presas* (An-yab, 1981), de Mohammed Shebl. Adaptação livre do musical cult *The Rocky Horror Picture Show* (1975), o longa-metragem, assim como seu predecessor, apresenta uma estética *camp*, com figurinos e elementos cênicos chamati-

vos e exagerados. A obra adiciona uma nova camada à narrativa com um texto que aborda os dilemas político-sociais do Egito na década de 1980, como o desemprego juvenil e a política sexual vigente. A sessão, que acontece na quinta-feira, às 19h, será seguida de bate-papo com integrantes do Cine-clube Vestígio. A entrada é franca.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Não pode ser representado por fração (Mat.)	Low (?): o alimento com baixo teor de gordura (ingl.)	Tarefa árdua e demorada	Álbum de Chico Buarque de 1979	Veste usada por magistrados (? Petersburg, cidade de Nicolau II)	Thiago Braz e Ítalo Ferreira
Estudioso de óvnis					
Capital amazônica do Marco Zero				Dirigente (fig.)	"O Pássaro (?)", livro de Jostein Gaarder
(?) cetera: e as demais coisas	Berílio (símbolo)	Atmosfera (símbolo)	Reduzir a pequenos pedaços		
Atuar juntamente com outro ator	Artéria humana	Seguidor de Hitler		(?) na Rua, grupo teatral brasileiro	
		(?) surdina: discretamente (pop.)	Ursula Andress, a primeira Bond Girl	Apenas Anseio de qualquer artista	
Achavam engraçado		Em + outro			Boi, em inglês
O segundo maior curso fluvial da China		Enfeitar			
A classe no topo da pirâmide social	Sensação ao tocar a água-viva	Pequenas capelas campestres	Ágata multicolorida	Alumínio (símbolo)	
Seu óleo tem baixo teor de colesterol				Que não se feriu (fem.)	Orquestra sinfônica paulista (sigla)
Esclarecer uma situação			Planta usada em perfumaria	Princípios jurídicos	
Amarração em que o escoteiro é perito		Prefixo de "bióxido"	Sufixo de "quadril"	Estado da Praia do Futuro (sigla)	
Erros de pronúncia de palavras (Gram.)	Interjeição para afastar a coisa ruim			Sergio Pérez, piloto de F1	

BANCO 2/ox. 3/fat. 4/ônix. 5/labor. 6/oradas.

34

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinacoquetel.com.br





@coquetel | @ElFaroCoquetel

Solução												
D	S	V	T	O	S	I		T				
S	O	W	S	I	R	V	B	R	V	B		
E	C	E	D	O	O	N						
S	I	E	T	N	V	R	D	O				
O	d	W	I	T	V	R	V	R	I	T		
W	O	V	T	O	N	V	C					
X	I	N	O	V	R	V						
O	T	E	R	V	W	O	I	R				
O	R	I	N	O	N	Z	R					
O	S	S	D	N	W	V	I	R				
R	V	N	E	C	V	R	I	N	O	C		
V	I	V	I	R	O	V	R					
R	E	O	W	E	R	I	E					
T	V	V	A	V	C	W						
V	I	S	I	G	O	T	O	F	U			
V												

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Antes de você querer ser uma pessoa nova, precisa se desvencilhar dos medos antigos e infantis. Veja o que falta para resolver esse passado que teima em se reerguer da tumba.

♉ Touro: Você quer se aventurar por mares nunca antes navegados, mas para isso tem que se desapegar da segurança dos portos já conhecidos. A vida é mais do que imaginamos.

♊ Gêmeos: Os projetos maiores de sua vida não podem ser pautados pelos receios materiais e pelo sucesso. Há coisas maiores que você deseja e precisa começar a investir nelas.

♋ Câncer: Para instituir uma vida mais próspera e de acordo com o que você quer é preciso mudar algumas crenças que, além de velhas, estão erradas. Trabalha para isso nestes dias.

♌ Leão: A vida não é como você imaginava. Procure tomar as rédeas da direção de sua vida em suas mãos. Logo você terá que deixar de se apoiar demasiadamente nos outros.

♍ Virgem: Algumas parcerias funcionam, outras não. É preciso reconhecer o valor de suas parcerias a ver quais levar para adiante. É hora de resolver vínculos emocionais que lhe prendem.

♎ Libra: Organizar sua rotina para que ela contribua com o bom andamento de sua vida é agora fundamental. As desordens a que você se permite acabam com qualquer chance.

♏ Escorpião: Os velhos sentimentos amorosos devem ser deixados para trás. Eles agora são só fantasmas, não constroem mais nada para sua vida. Comece novas atividades.

♐ Sagitário: Os pesares e culpas ligados ao passado devem ser deixados para trás. Novos vínculos afetivos estão por começar, mas você precisa não se apoiar num passado esfacelado.

♑ Capricórnio: Uma nova casa e um novo modo de viver lhe aguardam num futuro próximo. Por agora, se livre das pendências que deixou pelo caminho. Não sucumba a pesos mortos.

♒ Aquário: As questões materiais não podem mais lhe segurar tanto, se você quer ter a mobilidade e a leveza para se mover livre. Reveja as coisas às quais se prendem em demasia.

♓ Peixes: Não fique repisando as velhas questões de si mesmo. Elas já nem existem e você teima em achar que elas lhe dominam. Saia e feche a porta do porão se quer sair à luz do dia.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

RENAM CHRISTOFOLETTI/DIVULGAÇÃO/JC

ARTES CÊNICAS

Um olhar cômico para a maturidade feminina



Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello dividem o palco em *Cenas da Menopausa*

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

Comédia musical interpretada por Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello, o espetáculo *Cenas da menopausa* chega a Porto Alegre para uma curtíssima temporada no Teatro Fiegs (Assis Brasil, 8.787). Após passagens bem-sucedidas por Lisboa, Curitiba, São Paulo, Goiânia, Cabedelo (em João Pessoa) e Rio de Janeiro, a peça será apresentada aos gaúchos nesta sexta-feira e sábado, às 20h; e no domingo, às 18h. Baseada em texto e versões musicais de Anna Toledo, a montagem propõe uma discussão sobre a maturidade feminina e é seguida de um fórum com a plateia ao final, onde o debate se aprofunda, permitindo um momento de desabafo e troca de experiências. Os ingressos custam entre R\$ 75,00 e R\$ 250,00 e estão à venda pela plataforma Uhuu.

Por meio de cenas curtas e paródias musicais, a peça aborda a vida da mulher acima dos 50 anos, tratando de temas como mudanças corporais, carreira, saúde, beleza e relacionamentos, além do climatério, com franqueza e bom humor. A estrutura da dramaturgia segue as chamadas “fases do luto ovariano” – choque, negação, revolta, depressão, barganha e aceitação – através de personagens com diferentes perspectivas sobre a menopausa.

A personagem que costura

toda a dramaturgia é Teresa (Claudia Raia), uma mulher de 49 anos, casada, mãe e corretora de imóveis, que enfrenta os primeiros sintomas, como ondas de calor, insônia e alterações de humor. A atriz também dá vida a outras mulheres, como a negacionista Laurinha, a desencajada Gilda e a *workaholic* Isabel, além de um *mix* de divas 50+ que aparecem na abertura do espetáculo. Jarbas Homem de Mello, que além de atuar assina a direção da montagem, interpreta diversos papéis masculinos e femininos, incluindo Mario, o marido de Teresa, o ex-marido Alberto, um médico, um vidente, uma vendedora, uma freira, a rabugenta tia Judite, o cabeleireiro e influencer Vini Visage e a cantora Madonna.

No decorrer da peça, os artistas ainda se propõem a discutir situações práticas que vão desde como abordar o novo momento com o parceiro, para não se isolar emocionalmente, ou como lidar com as capacidades criativas e de vitalidade que se apresentam nesta fase de vida das mulheres maduras. Segundo Homem de Mello, a escolha pela comédia musical busca quebrar o silêncio em torno de um tema que, conforme ele, é cercado de tabus. “Escolhemos a comédia para tocar o coração das mulheres, para elas se identificarem, rirem delas mesmas e depois conversar com a gente, durante o debate”, destaca.

O artista sublinha que a menopausa é uma questão mundial, com ônus que incluem doenças cardiovasculares, AVC, demência, Alzheimer e osteoporose quando na ausência de tratamento. Ele explica que o problema vai além do físico: “Descobrimos que a menopausa é uma doença sistêmica, pois a falência ovariana e a ausência de estrogênio afetam diretamente o cérebro da mulher.” O diretor também alerta que sintomas como coceira no ouvido, dores musculares e articulares e calor no rim, por vezes tratados como fibromialgia ou depressão, podem ser manifestações da menopausa e precisam ser investigados.

Homem de Mello observa que o espetáculo busca, ainda, desmistificar a ideia de que a mulher perde sua função para a sociedade após essa fase. “Antigamente, a mulher de 50 anos de idade não fazia mais nada; hoje está no auge da sua sabedoria, da sua vida produtiva. Ela para de reproduzir, mas não de produzir”, afirma o artista, enfatizando a importância de informar sobre os tratamentos disponíveis para que as mulheres continuem felizes, “nesse momento que pode ser doloroso, mas pode ser muito lindo”.

Ressaltando a importância de uma rede de apoio, que começa inclusive dentro do casamento, Homem de Mello não só incentiva que outros homens busquem se informar e acompanhar suas esposas,

mães e avós durante a menopausa como celebra a presença constante do público masculino na plateia. “Abrimos também espaço para a perspectiva masculina nos debates após as apresentações e temos tido surpresas positivas. Em Portugal, 50% do público era masculino, e lá escutamos desde agradecimentos à equipe da peça por “esclarecer dúvidas” (a partir da encenação) que alguns casais mantinham sobre seus momentos de vida até um pedido de perdão de um marido para sua esposa, ao declarar a todos, durante o debate, que agora ele entendia o que se passava com ela.”

Ainda que o tema seja sério, tudo na peça é fluído, bem-humorado e leve. A música, com paródias de *hits* dos anos 1980 e 1990, pontua as cenas, gerando uma conexão com a geração da plateia e adicionando uma camada de humor. Ao mesmo tempo, a performance minuciosa da dupla no palco garante que cada personagem seja um tipo distinto e bem definido, evitando a caricatura. Permeada pela experiência de Homem de Mello como ator, a direção ainda utiliza uma metalinguagem, com os artistas (que, na vida real, também são casados) trocando de personagem e discutindo questões do dia a dia do casal durante a menopausa, o que os aproxima ainda mais do público que está assistindo ao espetáculo.

Incluindo um cenário polivalen-

te e feminino (assinado por Natália Lana), iluminação de Wagner Freire e figurinos de Bruno Oliveira (pensados para trocas rápidas), a concepção visual e técnica da montagem complementa a versatilidade corporal e vocal dos atores. Natural de Novo Hamburgo e radicado em São Paulo, Homem de Mello afirma que está muito satisfeito em apresentar *Cenas da menopausa* em seu estado natal. “Sempre gosto de voltar para Porto Alegre e outras cidades do Rio Grande do Sul. Levar um espetáculo com essa importância e esse reconhecimento tem um gosto ainda melhor. Fico feliz de poder levar essa mensagem, essa comédia, fazendo entretenimento de qualidade e também um serviço público, porque ainda tem muita desinformação sobre esse assunto.”

A temporada de sucesso da montagem, que estreou em Lisboa, onde fez 67 apresentações, com um público superior a 70 mil pessoas, demonstra a universalidade do tema. Relatando desdobramentos importantes, como mulheres que se sentiram mais acolhidas e a criação de um grupo de apoio entre elas, Claudia Raia comemora os diversos retornos de quem assiste ao espetáculo: “O público tem respondido com muito carinho, o que reforça a importância de abrirmos espaço para discutir essa fase da vida da mulher e os desafios da maturidade”, pontua a atriz.

fechamento

► Porto Alegre

Faltando dez dias para o encerramento do prazo de adesão, o programa de recuperação fiscal da Prefeitura de Porto Alegre, o RecuperaPOA 2025, negociou R\$ 90,7 milhões em dívidas municipais. Desse total, R\$ 30,7 milhões ingressaram no caixa do município, entre pagamentos à vista e primeiras parcelas quitadas. No total, 8.243 contribuintes já realizaram a negociação até esta terça, 21. O programa segue aberto até o dia 31 de outubro.

► Minérios

O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) divulgou os principais números do setor no terceiro trimestre de 2025. O faturamento total no período foi R\$ 76,2 bilhões, o que representa um aumento de 34% em relação ao mesmo período do ano passado, que havia registrado R\$ 56,7 bilhões.

► Delivery

A 3ª Vara Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) considerou ilícitas e derrubou as cláusulas de exclusividade da 99Food com restaurantes, em ação judicial movida pela Keeta, empresa de delivery controlada pela chinesa Meituan. O aplicativo deverá iniciar suas operações ainda neste mês no Brasil e promete investimentos de R\$ 5,6 bilhões.

► Netflix

A Netflix teve lucro líquido de US\$ 2,55 bilhões no terceiro trimestre de 2025, aumento de 8% em relação a igual período do ano passado. A margem operacional de 28% veio abaixo da previsão da Netflix, de 31,5%, devido a “despesas relacionadas a disputas tributárias com autoridades brasileiras que não haviam sido previstas”, informou em nota. Segundo cálculos da empresa, o impacto da disputa tributária no Brasil foi de US\$ 619 milhões no terceiro trimestre.

► Bagagens

O relator do projeto de lei que proíbe a cobrança pela bagagem de mão em viagens de avião, deputado Neto Carletto (Avante-BA), afirmou ontem que pode incluir na proposta a retomada da gratuidade no despacho de bagagem de até 23 kg. O projeto teve a urgência aprovada de forma unânime pela Câmara, o que acelera a tramitação do texto na Casa.

► Crédito rural

O Banrisul é o primeiro banco do País a começar a operação do Programa BNDES para Liquidação de Dívidas Rurais. Desde o dia 15, os produtores rurais de 459 municípios do RS que foram afetados por eventos meteorológicos, podem procurar sua agência de relacionamento.

em foco

Localizado no Centro Histórico de Porto Alegre, o Espaço Cultural do

Hotel Praça da Matriz

(HPM) recebe às 17h desta quarta-feira mais uma edição da Roda de Cultura, propondo uma conversa descontraída entre o público e figuras-chave dos mais variados segmentos. O convidado da vez é Marco Aurélio Biermann Pinto, pesquisador da trajetória do pintor, desenhista e gravurista porto-alegrense Pedro Weingärtner (1853-1929). Intitulada *Pedro Weingärtner por detrás da tela*, a atividade terá como foco aspectos menos conhecidos da vida e obra de Weingärtner, que circulou pela efervescente cena cultural europeia da virada do século XIX para o XX, pintando na Alemanha, Itália e França. A entrada é gratuita, porém com vagas limitadas, mediante reserva por meio do whatsapp (51) 98595-5690.

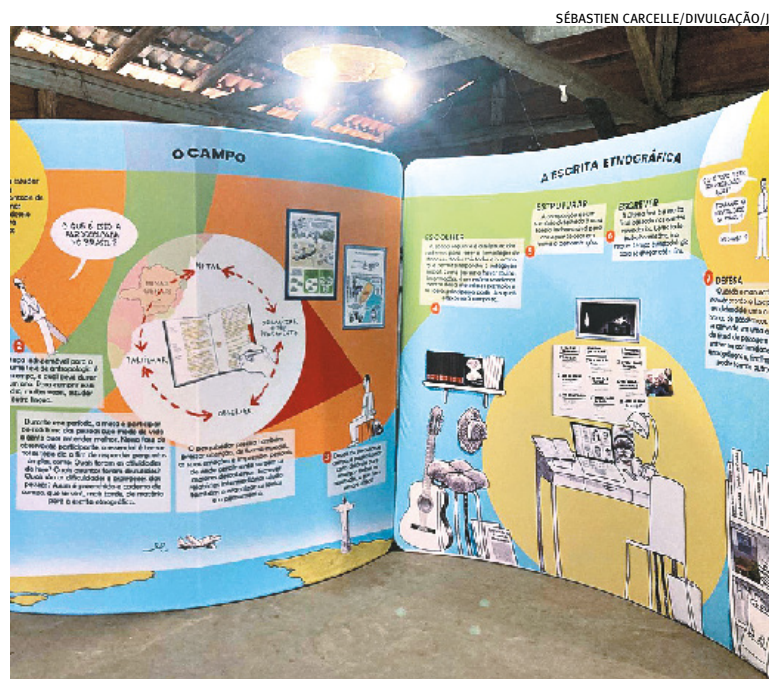


VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta quinta-feira, às 19h, o Teatro Oficina Olga Reverbel – Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1.089) será palco de um encontro musical carregado de emoção, memória e afeto. O projeto Mistura Fina recebe a cantora e compositora

Dida Larruscain,

que apresenta o show inédito *Sons de Casa*, em que divide o palco com seu pai, Edinho Larruscain, e sua irmã, Eliana Larruscain, para juntos contarem – por meio da música – a história de suas vidas e da trajetória da família. A entrada é franca. Com um formato intimista, o espetáculo propõe um mergulho nas raízes musicais dos Larruscain, explorando os laços familiares que se entrelaçam às canções. O repertório traz composições autorais de Dida Larruscain como *AfroBossa*, *Canção imperfeita* de Edinho Larruscain, além de músicas de artistas que marcaram momentos significativos da vida da família, como Milton Nascimento, Djavan, entre outros.



SÉBASTIEN CARCELLE/DIVULGAÇÃO/JC

O Museu da Comunicação Social Hipólito José da Costa (MuseCom) recebe a exposição itinerante

Agroecologia no sertão:

narrativas, etnografia e quadrinhos. A mostra é promovida pelo Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e busca, por meio das histórias em quadrinhos, ajudar a promover uma agricultura sustentável e uma alimentação saudável. A entrada é franca, e a visitação vai até 15 de novembro, de segunda a sábado, das 10h às 19h. Com direção artística de Elize Ducange, a cenografia conta com três espaços interligados e em diálogo, inspirados no livro de quadrinhos *Sertão: agroecologia, resistência e fé* (2025), do antropólogo Sébastien Carcelle e do desenhista Laurent Houssin. Desde setembro, a exposição percorre o País em comemoração ao bicentenário da cooperação bilateral França-Brasil. Já passou por Curitiba e Recife e, até dezembro, poderá ser vista também em Itati e São Paulo.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O vento predomina de Norte/Nordeste com previsão de reforço do aquecimento durante a tarde e a sensação de abafamento. Potencial para formação de nevoeiros nas primeiras horas da manhã. Modelos indicam máximas ao redor de 30°C em municípios da faixa Central, Norte e Oeste. As nuvens aumentam na Metade Sul e Oeste do Estado durante a tarde, porém, não chove. Na sexta, esquenta ainda mais e as máximas poderão alcançar entre 21 e 33°C em diversas cidades da Metade Norte e Oeste.



4° 31°

Porto Alegre

Previsão de mais um dia de sol e elevação da temperatura. Não se afasta a ocorrência de nevoeiros e baixa visibilidade nas primeiras horas da manhã. Ar seco mantém o tempo firme e ensolarado no Vale do Sinos com amplitude térmica típica de primavera. O vento predomina fraco de Leste/Sudeste. A temperatura oscila entre 18 e 29°C.



11° 28°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 29° 14°	 33° 15°	 34° 17°	 23° 18°	 24° 18°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado